

Companhia de Locação das Américas

**Informações financeiras trimestrais
em 31 de março de 2016
e relatório dos auditores independentes**



EBITDA atinge R\$60,7 milhões no 1T16 com Margem EBITDA de 61,1%, ambos recordes históricos para a Companhia

Belo Horizonte, 26 de abril de 2016 - A Companhia de Locação das Américas (Locamerica) (BM&FBOVESPA: LCAM3) divulga seus resultados do primeiro trimestre de 2016 em Reais, sendo suas demonstrações financeiras apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standard Board (IASB)*, também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Destaques financeiros e operacionais – 1T16

- No 1T16 a receita líquida de locação atingiu R\$99,3 milhões, crescimento de 2,9% frente ao mesmo período do ano anterior, pautado pelo aumento de 7,3% na quantidade de diárias, compensando a redução de 4,1% da tarifa média de locação. A redução da tarifa média se deve ao aumento de 4% na frota alugada, de categoria popular, fruto de um movimento de *trade down* natural dos clientes em função do cenário econômico.
- A receita líquida de Seminovos reduziu 4,9% no 1T16, resultado de uma redução de 15,8% na quantidade de carros vendidos, parcialmente compensada por um aumento de 12,9% no preço médio. A redução no volume vendas decorre da normalização dos níveis de estoque da Companhia e maior participação das vendas do varejo, priorizando as margens. Ao encerramento do trimestre o estoque a venda atingiu 7,2% da frota total, o menor nível desde o 1T11.
- O lucro bruto de Seminovos atingiu R\$2,1 milhões no 1T16, com margem bruta de 2,8%, ante R\$0,7 milhão de prejuízo bruto no 1T15 com margem bruta de -0,9%.** A recente recorrência de resultados positivos em Seminovos é fruto dos constantes investimentos em abertura de lojas no segmento de varejo, melhorias de gestão e adoção de postura mais conservadora nas estimativas de depreciação. No 1T16 aproximadamente 37% da receita líquida de Seminovos foi oriunda de vendas por meio do nosso canal de varejo, ante 29% no 1T15.
- O EBITDA alcançou o recorde trimestral de R\$60,7 milhões, crescimento de 12,9% sobre o 1T15.** A margem EBITDA do período também foi recorde, atingindo 61,1%, uma expansão de 5,4 p.p. ante os 55,7% registrados no mesmo período do ano anterior. Esta importante expansão da rentabilidade pode ser explicada principalmente pelo melhor resultado da divisão de Seminovos, otimização do custo de frota e rígido controle das despesas com pessoal e administrativas.
- O lucro líquido da Companhia atingiu R\$5,5 milhões no 1T16, impactado principalmente pelo aumento nas despesas financeiras, decorrente da postura conservadora na gestão da liquidez da Companhia, que trouxe impactos negativos no lucro do trimestre dado o elevado custo de carregamento do caixa. Vale ressaltar que após a liquidação de dívidas onerosas em Abril/16 a Companhia espera mitigar os efeitos negativos fruto do custo de carregamento do caixa.

Indicadores Financeiros e Operacionais R\$ Milhões	1T16	1T15	Var. 1T16x1T15	4T15	Var. 1T16x4T15
Receita Líquida Total	172,8	173,9	(0,6%)	178,9	(3,4%)
Receita Líquida de Locação	99,3	96,5	2,9%	100,4	(1,1%)
Receita Líquida Seminovos	73,5	77,3	(4,9%)	78,4	(6,3%)
EBITDA	60,7	53,8	12,9%	58,5	3,8%
EBITDA Margem ¹	61,1%	55,7%	5,4 p.p.	58,2%	2,9 p.p.
EBIT	36,2	30,0	20,6%	32,7	10,6%
EBIT Margem ¹	36,4%	31,1%	5,3 p.p.	32,6%	3,8 p.p.
Lucro Líquido	5,5	6,4	(13,5%)	2,4	133,9%
Margem Líquida ¹	5,5%	6,6%	(1,1 p.p.)	2,3%	3,2 p.p.
Frota Fim do Período	29.309	30.248	(3,1%)	31.184	(6,0%)

¹ Margens sobre Receita Líquida de Locação

Comentários da Administração

É com grande satisfação que apresentamos os resultados do 1T16. Apesar do cenário ainda recessivo com decréscimo do PIB e um mercado de crédito extremamente restritivo, entregamos no trimestre uma receita líquida de locação de R\$99,3 milhões, representando um crescimento de 2,9% em relação ao 1T15. Tal desempenho, com modesta taxa de crescimento, é reflexo, principalmente, de uma postura conservadora da Companhia, que ao longo dos últimos trimestres tem sido cada vez mais criteriosa na análise de crédito de potenciais clientes. Mesmo neste ambiente desafiador, a Locamerica conseguiu melhorar a qualidade da sua carteira de clientes, reforçando sua área de análise de crédito, além de manter o resultado bruto positivo no segmento de seminovos e diminuir para 7,2% da frota total o número de veículos em estoque à venda.

Nossa venda de seminovos no 1T16 foi de R\$73,5 milhões, representando uma redução de 4,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. No trimestre vendemos 2.763 carros, volume 15,8% inferior àquele apresentado no 1T15, com preço médio de venda 12,9% superior ao mesmo período do ano passado. Apesar da desaceleração marginal no segmento, ao longo dos primeiros três meses do ano fomos capazes de manter um ritmo bastante saudável de vendas, o que resultou na normalização do nível de estoques da Companhia. **Ao término do 1T16 a frota em desmobilização alcançara o menor patamar dos últimos 5 anos e correspondia a 7,2% da frota total da Companhia, o que representa uma queda de 7,0 p.p. frente o pico de 14,2% registrado no 1T15.**

Além da importante redução do nível de estoque, ressaltamos o lucro bruto de R\$2,1 milhões apresentado pelo segmento de Seminovos, que atingiu uma margem bruta de 2,8%. A consistente rentabilidade no segmento é reflete não só o conservadorismo da Administração quanto as premissas de depreciação, mas também os constantes investimentos nas nossas lojas e, principalmente, o sucesso no processo de qualificação da frota e do perfil de cliente, com participação cada vez menor de veículos com um perfil de utilização severo. Ao longo de 2016 esperamos fortalecer ainda mais nossa estrutura de vendas no canal varejo, ampliando os efeitos positivos que já aparecem em nossos resultados desde o 3T15.

O EBITDA do 1T16 alcançou o patamar recorde de R\$ 60,7 milhões, registrando uma margem também recorde de 61,1%. O aumento expressivo de rentabilidade operacional é explicado por um melhor resultado de Seminovos e queda real (descontada a inflação) dos custos com manutenção e despesas com pessoal, gerais e administrativas. Tais resultados refletem uma frota mais nova e eficiente, assim como a maturação de uma série de iniciativas na otimização da estrutura e aumento de produtividade

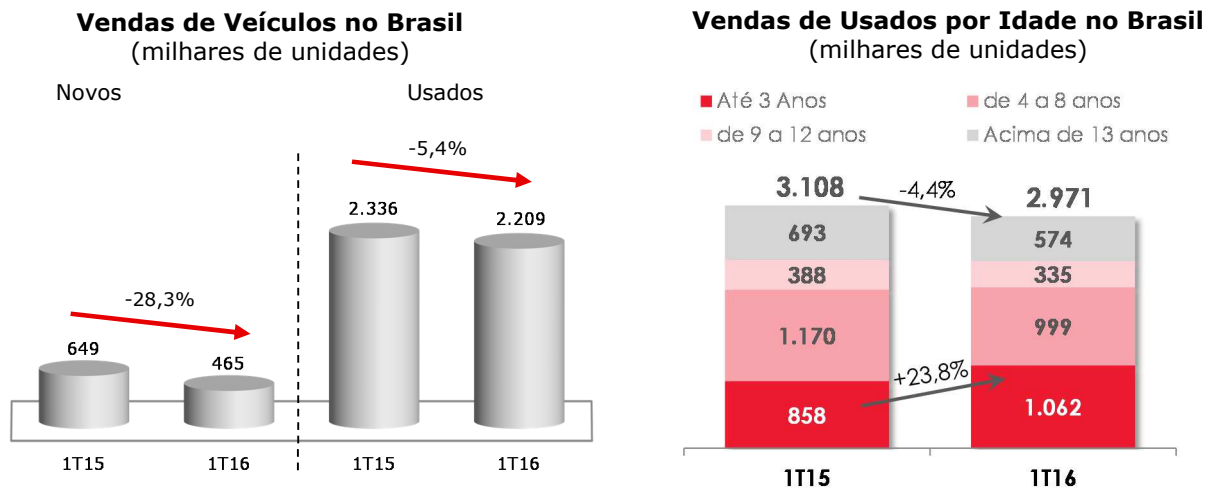
Em linha com o desempenho do EBITDA no 1T16, o EBIT da Companhia cresceu 20,6% no período, atingindo o recorde trimestral de R\$36,2 milhões, com margem de 36,4% (+5,3 p.p.), enquanto o lucro líquido foi de R\$5,5 milhões, valor 13,5% abaixo do reportado no 1T15, impactado principalmente pelo aumento das despesas financeiras. Ao mesmo tempo em que a elevada posição de caixa no encerramento do 1T16 era suficiente para fazer frente a todos os vencimentos pelos próximos 14 meses, o seu respectivo custo de carregamento trouxe maiores despesas financeiras no primeiro trimestre do ano, impactando negativamente o lucro líquido do período.

Como evento subsequente, destacamos a amortização total da 1ª e 5ª emissões de debêntures no valor de R\$165 milhões. Tal liquidação, ao mesmo tempo que diminui o custo ponderado da dívida da Companhia por se tratar de uma dívida mais onerosa que a média, também contribui para minimizar o custo de carregamento do caixa, ao mesmo tempo que diminui ainda mais o total de veículos da Companhia dados em garantia.

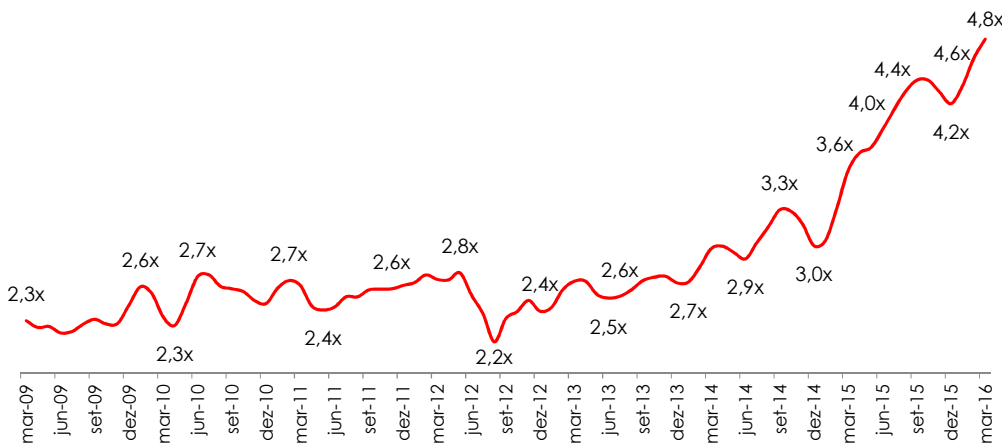
Ao longo do ano esperamos consolidar as melhorias operacionais já visíveis nesse 1T16 de maneira a aumentar ainda mais a nossa competitividade. Nosso foco continuará sendo o crescimento com rentabilidade, uma melhora gradativa na eficiência operacional e a manutenção de uma sólida estrutura de capital.

I – Cenário Setorial

No primeiro trimestre de 2016 as vendas de automóveis e comerciais leves zero km totalizaram 465 mil unidades, queda de 28,3% na comparação com o 1T15. Já as vendas de carros usados totalizaram 2,21 milhões de unidades, redução de 5,4% frente ao mesmo período do ano anterior. Vale destacar que apesar da redução no mercado de usados como um todo, o segmento de Seminovos, no qual atuamos e que compreende veículos com até 3 anos de uso registrou crescimento de 23,8% segundo a FENAUTO. Entendemos que a manutenção de um cenário de crédito escasso e caro, juntamente com contínuo aumento do *spread* entre o preço dos carros novos e usados continue a explicar a migração da demanda em favor dos veículos usados e, especialmente, seminovos.



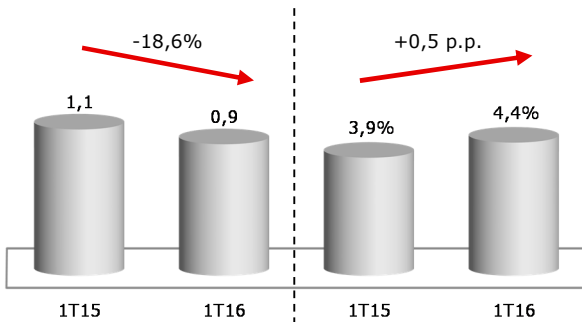
Carros usados vendidos para cada carro novo emplacado
(Média Móvel 3 Meses)



Fonte: ANFAVEA, FENABRAVE, FENAUTO

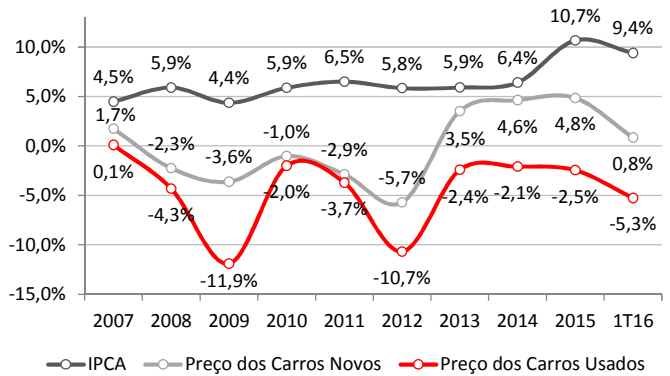
Segundo dados da CETIP, o número de veículos novos e usados financiados totalizou 0,9 milhão no primeiro trimestre de 2016, queda de 18,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nos doze meses findos em março de 2016, conforme gráfico abaixo à direita, o preço dos carros novos subiu 0,8%, enquanto o preço dos carros usados caiu 5,3%, resultando em um novo aumento do *spread* de preço dos carros novos versus usados no país.

Volume de Veículos Financiados (unidades) e Inadimplência (%)



Fonte: CETIP

Inflação vs. Preço de Carros Novos e Usados (Acumulado 12 meses)

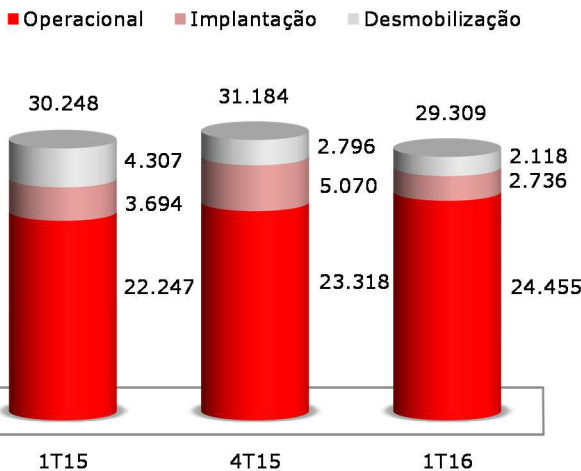


Fonte: IBGE

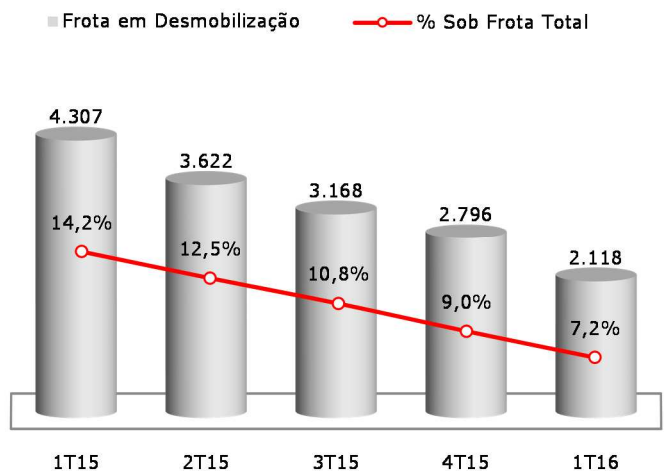
II – Composição da Frota

Ao fim do 1T16 a frota total da Companhia era composta por 29.309 veículos, uma redução de 3,1% frente ao mesmo período do ano anterior. Apesar da redução na frota total, a Companhia possuía um melhor aproveitamento de sua frota, com a frota operacional atingindo 24.455 veículos, um crescimento de 9,9% ante o 1T15. Em linha com o discurso da Administração nos trimestres anteriores, ao final do 1T16 já verificávamos a normalização da frota em desmobilização, que ao final de março atingira 7,2% da frota total – menor nível desde o 1T11 – uma redução de 7,0 p.p. frente o pico de 14,2% no 1T15.

Abertura da Frota Final (unidades)



Frota em Desmobilização



III – Demonstração Financeira

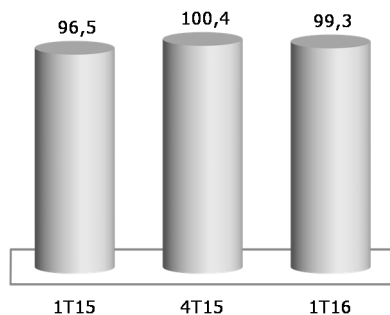
Receita Líquida Consolidada

Receita - R\$ Milhões	1T16	1T15	Var. 1T16x1T15	4T15	Var. 1T16x4T15
Receita de Locação Bruta	109,5	106,4	2,9%	110,7	(1,1%)
Receita de Seminovos	73,5	77,3	(4,9%)	78,4	(6,3%)
Impostos	(10,2)	(9,9)	2,8%	(10,3)	(0,7%)
Receita Líquida Total	172,8	173,9	(0,6%)	178,9	(3,4%)
Receita Líquida Locação	99,3	96,5	2,9%	100,4	(1,1%)
Receita Líquida Seminovos	73,5	77,3	(4,9%)	78,4	(6,3%)

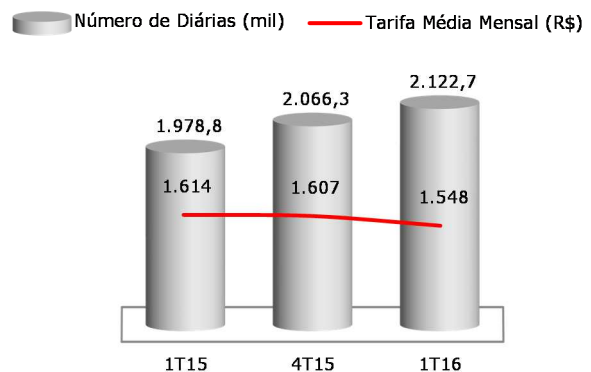
Receita de Locação

A receita líquida de locação cresceu 2,9% no trimestre, fruto do incremento de 7,3% no número de diárias, parcialmente compensado pela redução de 4,1% na tarifa média de locação. A redução da tarifa média de locação no 1T16 reflete o aumento de 4% na frota alugada, de categoria popular, fruto de um movimento natural de *trade down* dos clientes diante do atual cenário macroeconômico.

Receita Líquida de Locação
(R\$ Milhões)



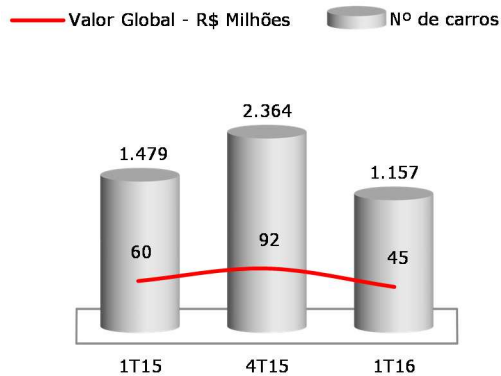
Número de Diárias (mil) e Tarifa Média Mensal (R\$)



O valor global dos novos contratos de locação assinados no 1T16 totalizou R\$45 milhões, fruto de um maior conservadorismo da Administração na análise de crédito, postura essa que foi possibilitada pelo elevado volume de novas contratações nos trimestres anteriores. Destacamos também que o término do movimento de qualificação do perfil da frota e carteira de clientes faz com que a Companhia fique menos dependente de Novas Contratações, uma vez que aumentamos a taxa de renovação dos clientes atualmente em nossa carteira.

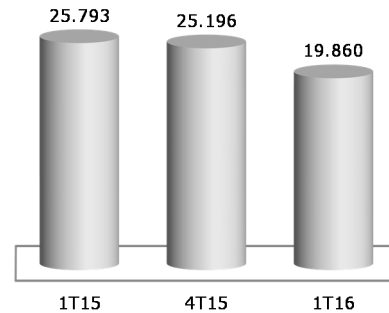
No encerramento do 1T16 a *pipeline* comercial para os próximos três meses era de aproximadamente 19,9 mil carros em disputa. Temos notado certa morosidade dos clientes no aceite das propostas comerciais, motivado por incertezas macroeconômicas, e a postergação do encerramento dos contratos entre locadoras de menor porte e seus clientes, devido principalmente à limitação de *funding* para investimento.

Novas Contratações¹



1 Exclui renovações de contratos.

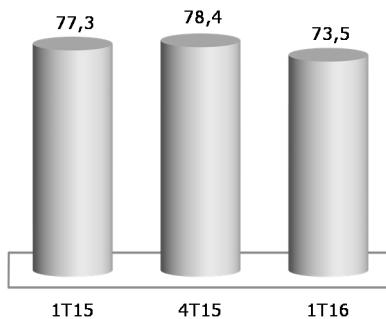
Pipeline Comercial (Nº de Veículos)



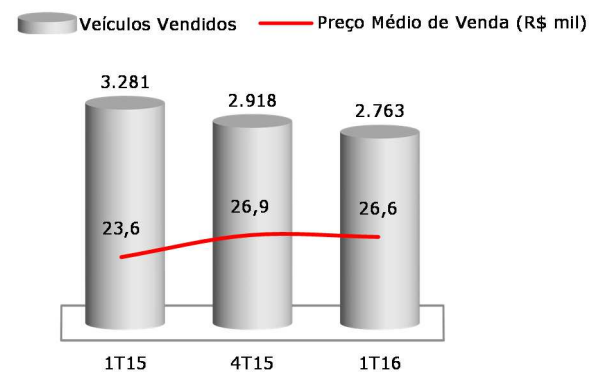
Receita de Seminovos

A receita de Seminovos reduziu 4,9% na comparação com o 1T15, explicada pelo aumento de 12,9% do preço médio de venda, compensada pela redução de 15,8% no volume de veículos vendidos, ambos frente igual período do ano anterior. A normalização do nível de estoque da Companhia permitiu que adotássemos uma estratégia que privilegiasse ainda mais margem a volume. Ressalta-se que seguimos buscando aumentar a exposição ao canal varejo por meio do fortalecimento da estrutura de lojas. No 1T16 as vendas no varejo representaram 37% da receita de Seminovos no primeiro trimestre de 2016, ante 29% no mesmo período do ano anterior.

Receita de Venda de Veículos (R\$ Milhões)



Nº de Veículos Vendidos e Preço Médio de Venda (R\$ mil)

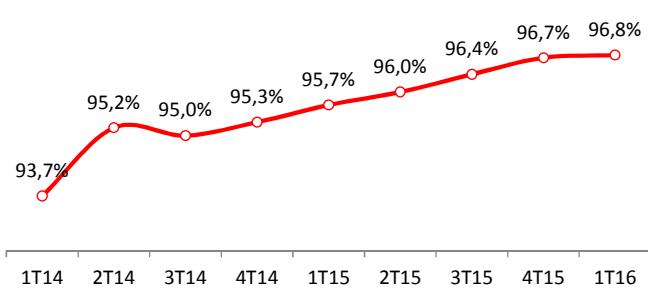


Custos Operacionais

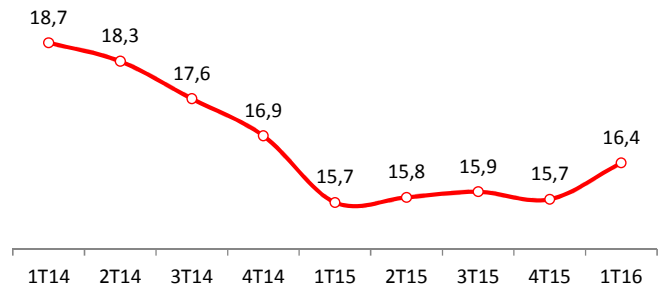
Custos Operacionais - R\$ Milhões	1T16	1T15	Var. 1T16x1T15	4T15	Var. 1T16x4T15
Custos de manutenção	(22,2)	(24,2)	(8,3%)	(22,6)	(2,1%)
Custo com pessoal	(3,7)	(4,2)	(11,4%)	(4,6)	(18,9%)
Subtotal Custos - Ex. Depreciação	(25,9)	(28,4)	(8,8%)	(27,2)	(4,9%)
% Receita Líquida de Locação	26,1%	29,4%	(3,3 p.p.)	27,1%	(1,0 p.p.)
Depreciação	(23,6)	(22,9)	3,2%	(24,9)	(5,0%)
Custo dos Veículos Vendidos	(71,5)	(78,0)	(8,4%)	(75,2)	(5,0%)
Custo Total Operacional	(121,0)	(129,3)	(6,4%)	(127,3)	(4,9%)

Os custos operacionais de locação, que excluem os custos de depreciação e dos veículos vendidos, reduziram 8,8% no trimestre e representaram 26,1% da receita líquida de locação, queda de 3,3 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior. Esse aumento de margem decorre principalmente da maturação de uma série de projetos voltados ao ganho de eficiência, uma vez que o custo com pessoal caiu em termos nominais no período em análise.

Taxa de Utilização Média
(Frota Alugada/Frota Operacional)



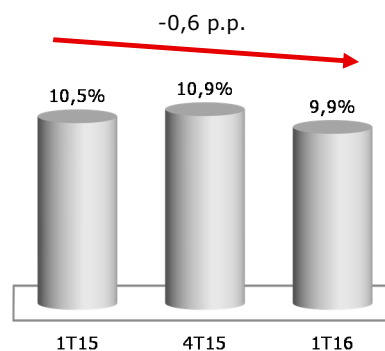
Idade Média da Frota
(Em meses)



Custos de Depreciação de Veículos

A depreciação dos veículos é calculada pela diferença entre o preço de aquisição do carro e a estimativa da Companhia para o seu preço de venda no final do contrato, após deduzir a provisão de despesas de vendas. No 1T16 a depreciação de carros totalizou R\$23,6 milhões, crescimento de 3,2% ante o 1T15. A redução anual da taxa de depreciação reflete a já mencionada mudança marginal no mix da frota e, principalmente, melhores condições de compra junto às montadoras.

Depreciação / Ativo Operacional Médio
(veículos e acessórios)



Resultado de Seminovos

Resultado de Seminovos - R\$ Milhões	1T16	1T15	Var. 1T16x1T15	4T15	Var. 1T16x4T15
Receita de Seminovos	73,5	77,3	(4,9%)	78,4	(6,3%)
Custo dos Veículos Vendidos	(71,5)	(78,0)	(8,4%)	(75,2)	(5,0%)
Reversão do <i>Impairment</i>	0,01	0,02	(39,3%)	0,02	(38,3%)
Resultado Seminovos	2,1	(0,7)	n.a.	3,3	(36,8%)

A receita de Seminovos atingiu R\$ 73,5 milhões no 1T16, redução de 4,9% frente ao mesmo período do ano anterior. **Já o resultado do segmento permaneceu positivo, acumulando um lucro bruto de R\$ 2,1 milhões no trimestre.** Para os próximos trimestres esperamos a manutenção de um lucro bruto no segmento de Seminovos, movimento em linha com a (i) estratégia de qualificação constante da nossa base de clientes, com foco em veículos cujo uso é menos severo; (ii) fortalecimento dos canais de venda, em especial as lojas de varejo; e (iii) conservadorismo nas estimativas que balizam a taxa de depreciação.

Despesas Operacionais (SG&A)

Despesas Operacionais - R\$ Milhões	1T16	1T15	Var. 1T16x1T15	4T15	Var. 1T16x4T15
Despesas de vendas	(8,3)	(7,1)	17,2%	(11,7)	(29,0%)
Despesas gerais e administrativas	(7,3)	(7,5)	(1,8%)	(7,7)	(5,4%)
Outras (despesas) receitas operacionais	0,0	0,0	n.a.	0,6	n.a.
Despesa Total Operacional	(15,6)	(14,6)	7,5%	(18,8)	(17,0%)
% Receita Líquida	9,1%	8,4%	0,7 p.p.	10,5%	(1,4 p.p.)
% Receita Líquida de Locação	15,8%	15,1%	0,7 p.p.	18,8%	(3,0 p.p.)

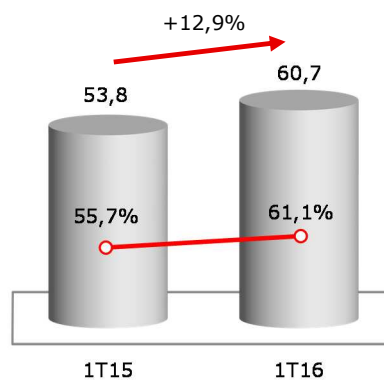
No 1T16 novamente reportamos uma elevação das despesas com SG&A abaixo da inflação do período. As despesas operacionais totalizaram R\$ 15,6 milhões, valor 7,5% superior ao reportado no 1T15, reflexo do aumento das despesas com vendas, parcialmente compensado pela redução das despesas gerais e administrativas. As despesas operacionais representaram 9,1% da receita líquida consolidada, aumento de 0,7 p.p. frente ao mesmo período do ano anterior, reflexo do investimento na abertura de lojas de Seminovos e do incremento de 12,9% na provisão para devedores duvidosos no período.

EBITDA

EBITDA - R\$ Milhões	1T16	1T15	Var. 1T16x1T15	4T15	Var. 1T16x4T15
Lucro Líquido	5,5	6,4	(13,5%)	2,4	133,9%
(-) Resultado Financeiro	(29,8)	(22,9)	30,4%	(29,2)	2,2%
(-) Provisão IR/CS	(0,9)	(0,8)	12,5%	(1,2)	(27,0%)
(-) Depreciação	(24,5)	(23,8)	3,1%	(25,7)	(4,9%)
EBITDA	60,7	53,8	12,9%	58,5	3,8%
Margem EBITDA	35,1%	30,9%	4,2 p.p.	32,7%	2,4 p.p.
Margem EBITDA s/ Rec. Locação	61,1%	55,7%	5,4 p.p.	58,2%	2,9 p.p.

O EBITDA atingiu o recorde histórico de R\$60,7 milhões no 1T16, crescimento de 12,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, representando uma margem sobre a receita líquida de locação de 61,1%, expansão de 5,4 p.p. frente ao 1T15. Esta importante expansão da rentabilidade pode ser explicada principalmente pelo melhor resultado da divisão de Seminovos, otimização do custo de frota e rígido controle das despesas com pessoal e administrativas.

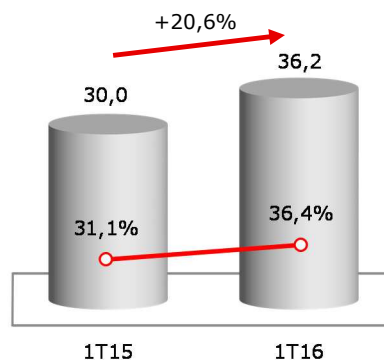
EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



Lucro Operacional (EBIT)

No trimestre o lucro operacional (EBIT) totalizou R\$36,2 milhões, expressivo crescimento de 20,6%, explicado principalmente pelo aumento do resultado bruto, parcialmente compensado pelo aumento das despesas com vendas.

EBIT (R\$ milhões) e Margem EBIT (%)



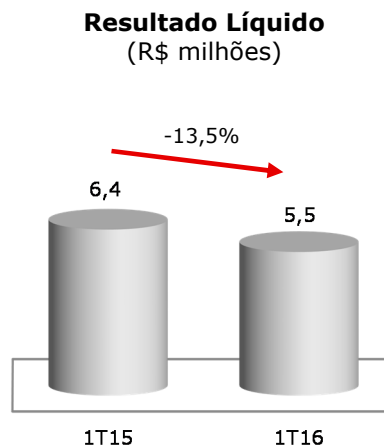
Despesas Financeiras Líquidas

Despesas Financeiras Líquidas R\$ Milhões	1T16	1T15	Var. 1T16x1T15	4T15	Var. 1T16x4T15
Despesas Financeiras	(38,8)	(28,6)	35,6%	(39,4)	(1,5%)
Receitas Financeiras	9,0	5,7	56,4%	10,2	(12,0%)
Despesas Financeiras Líquidas	(29,8)	(22,9)	30,4%	(29,2)	2,2%
% Receita Líquida de Locação	30,0%	23,7%	6,3 p.p.	29,0%	1,0 p.p.

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$29,8 milhões no 1T16, aumento de 30,4% ante o 1T15, decorrente principalmente do aumento do CDI médio no período e da postura conservadora da Companhia, que desde o segundo semestre de 2015, especialmente a partir da 10ª Emissão de Debêntures realizada em Agosto, carrega em caixa um montante superior a todos os vencimentos de dívidas pelos próximos 14 meses. **Apesar de onerosa, tal estratégia tem se mostrado acertada dado o ambiente cada vez mais restritivo do mercado de crédito.**

Resultado Líquido

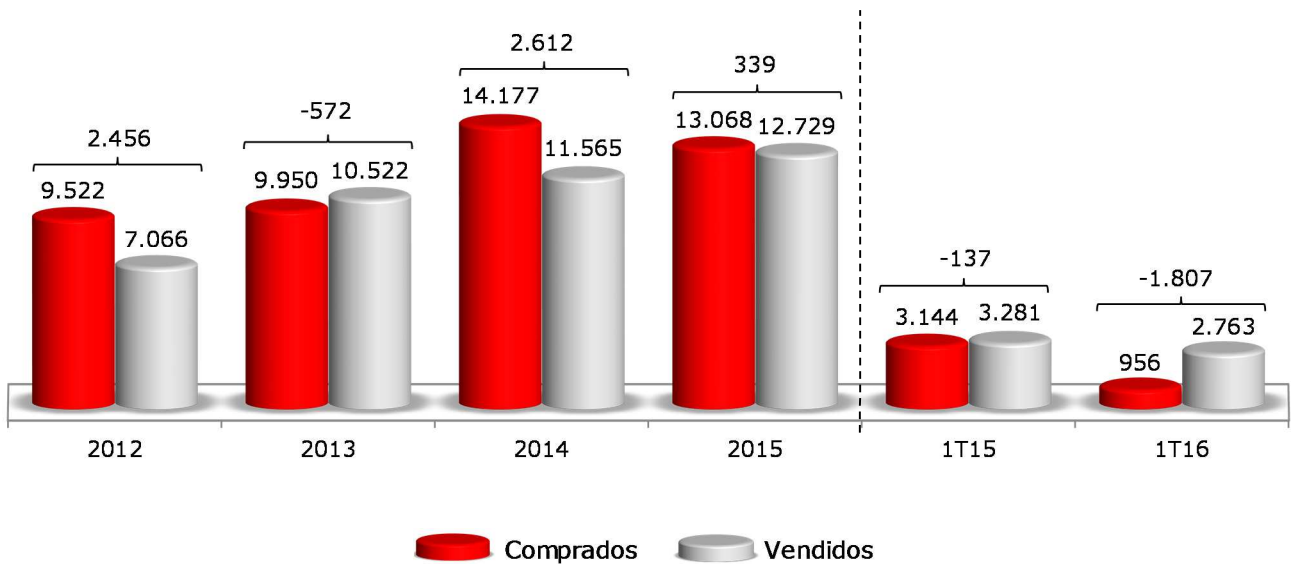
O lucro líquido totalizou R\$5,5 milhões no trimestre, sendo impactado principalmente pelo aumento das despesas financeiras, depreciação da frota e despesas com vendas.



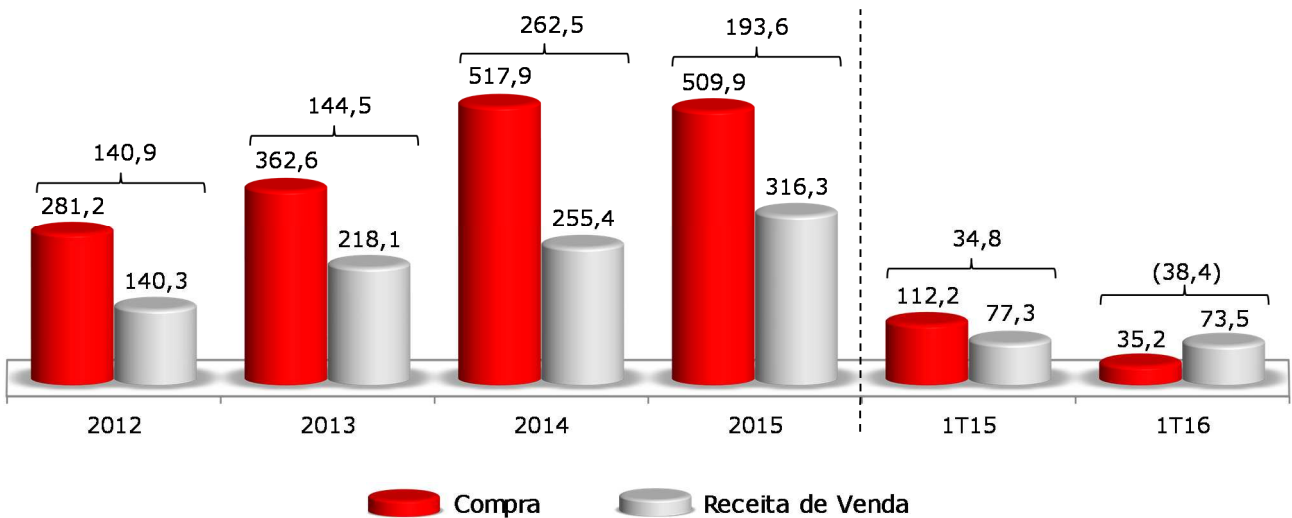
IV - Investimento em Frota

No 1T16 a Companhia adquiriu 956 veículos e vendeu 2.763 veículos, com geração de caixa de R\$38,4 milhões. Os gráficos a seguir demonstram os investimentos realizados nos períodos indicados:

Aumento da Frota (Unidades)



Investimento Líquido (R\$ milhões)

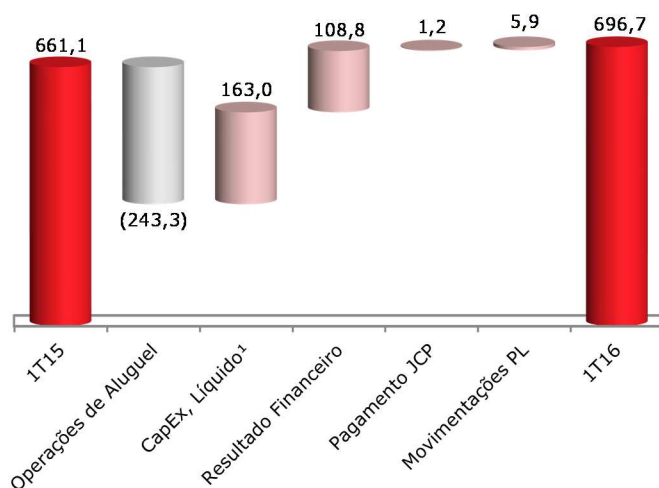


V – Estrutura de Capital

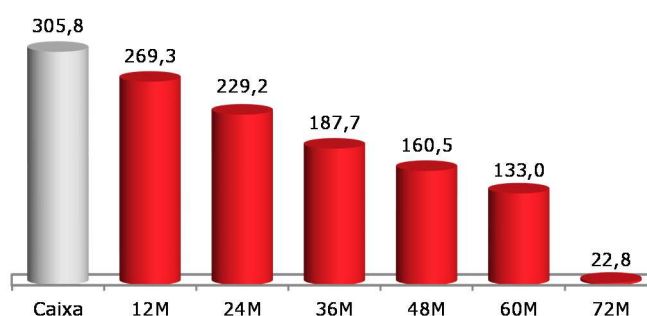
Dívida - R\$ Milhões	1T16	1T15	Var. 1T16x1T15	4T15	Var. 1T16x4T15
Caixa	305,8	230,5	32,6%	292,4	4,6%
Dívida Bruta	1.002,5	891,6	12,4%	926,4	8,2%
Dívida Curto Prazo (%)	26,3%	4,4%	21,9 p.p.	24,6%	1,7 p.p.
Dívida Longo Prazo (%)	73,7%	95,6%	(21,9 p.p.)	75,4%	(1,7 p.p.)
Dívida Líquida	696,7	661,1	5,4%	634,0	9,9%

Ao longo do 1T16 a dívida líquida da Companhia aumentou R\$ 35,6 milhões na comparação com o 1T15. Encerramos o primeiro trimestre de 2016 com 73,7% dos empréstimos vencendo no longo prazo e um montante em Caixa representando 1,2x todas as dívidas vincendas nos próximos 12 meses. **Importante ressaltar que 100% do CapEx investido na operação encontra-se hedgeado contra possíveis incrementos na taxa base (CDI).**

Movimentação da Dívida Líquida
(R\$ milhões)



Cronograma do Endividamento
31/03/2016 - (R\$ milhões)



Indicadores de Alavancagem

Ratios	1T16	1T15	Var. 1T16x1T15	4T15	Var. 1T16x4T15
Dívida Líquida/Valor Frota	70,1%	67,7%	2,4 p.p.	59,8%	10,3 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	3,03x	3,10x	-0,07x	2,85x	0,19x
Dívida Líquida/Patrimônio Líquido	2,19x	2,12x	0,07x	1,95x	0,24x
EBITDA / Despesa Financeira Líquida	2,11x	2,32x	-0,21x	2,19x	-0,08x

No encerramento do 1T16 a Dívida Líquida / EBITDA era de 3,03x, patamar inferior aos 3,10x observados no 1T15. Tal redução deve-se à elevação do EBITDA acumulado em 12 meses, compensando o aumento da dívida. O aumento da dívida deve-se à redução da conta Fornecedores em função do baixo investimento em novas compras no 1T16 e alto volume de pagamento às montadoras de compras realizadas nos trimestres anteriores. Enxergamos uma significativa redução dos níveis de alavancagem para os próximos trimestres, alcançando patamares que a gestão entende como ideais.

VI – Dividendos e JCP

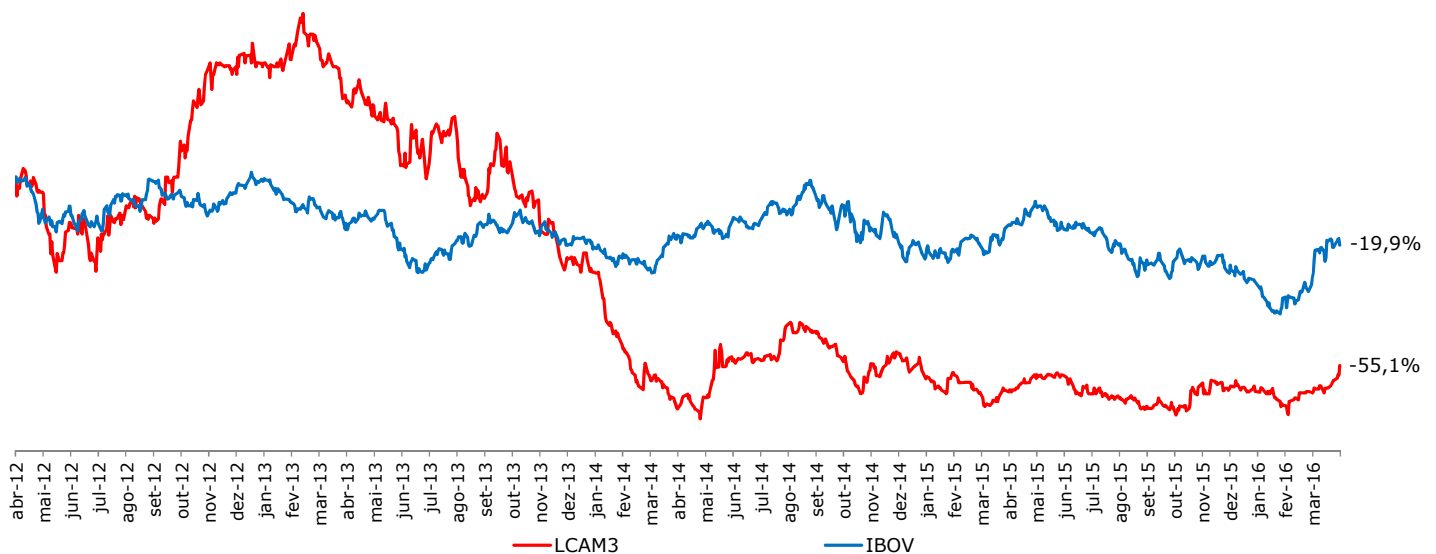
No período de doze meses encerrados em 31 de março de 2016, a Companhia creditou juros sobre o capital no montante de R\$11,8 milhões, representando um *payout* de 77% sobre o resultado líquido do período. A Companhia está listada no segmento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA e, dessa forma, realiza um pagamento mínimo obrigatório de dividendos de 25%.

Data da aprovação	Valor total declarado R\$ Milhões	Valor por ação - R\$	Data da posição acionária
24/06/2015	4,592	0,0721041	24/06/2015
21/09/2015	3,268	0,0513126	22/09/2015
28/03/2016	3,905	0,0613253	28/03/2016

VII – Mercado de Capitais

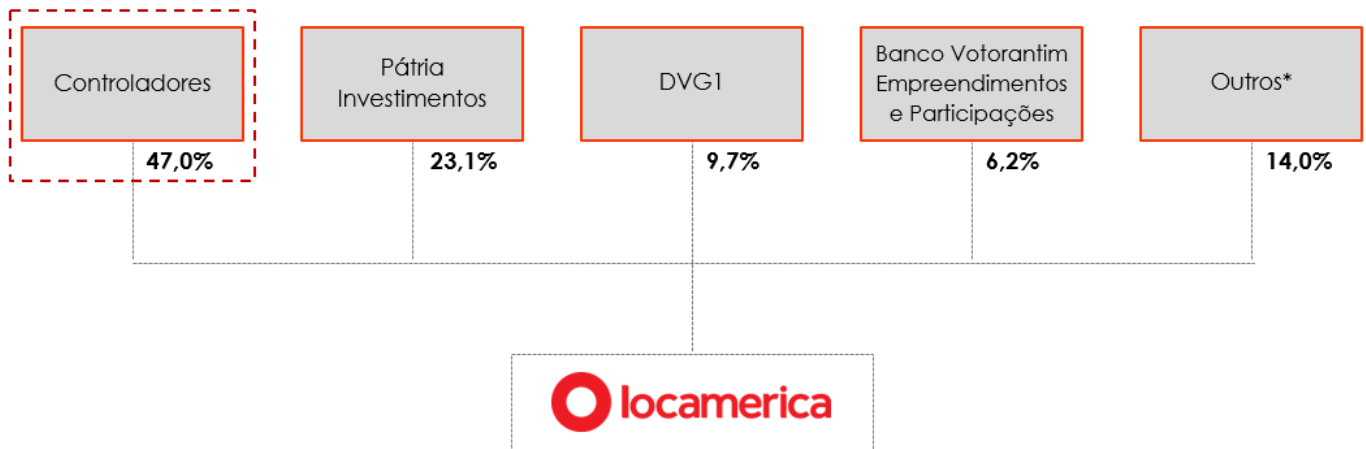
A Locamerica teve seu IPO realizado em 23 de abril de 2012, está listada no Novo Mercado da BMF&BOVESPA e suas ações fazem parte do Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC) e do Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG).

Performance das Ações LCAM3 x IBOV
(Base 100)



Atualmente, a Companhia detém 65.075.322 ações emitidas, sendo que o *free-float* representa 53% do total de ações. Ao final do 1T16, o *free-float* da Companhia era distribuído 90,1% entre investidores brasileiros, e 9,9% entre investidores estrangeiros.

Estrutura Societária
31/03/2016



* Inclui 2,14% de ações em tesouraria.

Webcast de Apresentação dos Resultados 1T16

Teleconferência em Português (Tradução Simultânea)
27 de abril de 2016 – quarta-feira

10:00 h – horário de Brasília
09:00 h – horário de Nova York
14:00 h – horário de Londres
Tel.: (11) 3193-1001
(11) 2820-4001

Código de acesso: Locamerica

Webcast: www.locamerica.com.br/ri

Veja apresentação de slides no website: www.locamerica.com.br/ri

Sobre a Locamerica – Somos um dos líderes em terceirização de frotas no Brasil, com mais de 29 mil veículos. Nossa forte posição competitiva, foco e escala nos permitirá continuar a consolidar o mercado organicamente. Possuímos ampla abrangência geográfica, com presença em 14 estados brasileiros, que representam 95% do mercado potencial para terceirização de frotas no Brasil. Nosso negócio é caracterizado por ser acíclico, com contratos de longo prazo (12-60 meses), reajustados anualmente pela inflação e custos fixos baixos, tornando nosso fluxo de caixa mais previsível e de menor risco. Nossa visão é "Ser a melhor locadora e a que mais cresce no Brasil até 2016".

Aviso Legal - As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Locamerica são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio.

Dados Operacionais

DADOS OPERACIONAIS	2012	2013	2014	2015	Var. 2015/2014	1T15	1T16	Var.
Frota no final do período	29.252	28.265	30.424	31.184	2,5%	30.248	29.309	-3,1%
Frota em implantação	1.840	2.636	3.505	5.070	44,7%	3.694	2.736	-25,9%
Frota em desmobilização	3.208	3.505	3.735	2.796	-25,1%	4.307	2.118	-50,8%
Frota operacional	24.204	22.124	23.184	23.318	0,6%	22.247	24.455	9,9%
Frota média operacional	23.529	22.586	24.117	23.268	-3,5%	22.978	24.370	6,1%
Frota média alugada	22.366	21.130	22.868	22.382	-2,1%	21.987	23.586	7,3%
Taxa média de Utilização	95,1%	93,6%	94,8%	96,2%	1,4 p.p.	95,7%	96,8%	1,1 p.p.
Idade média da frota operacional (meses)	16,5	18,3	17,9	15,8	-11,9%	15,7	16,4	4,7%
Tarifa média (R\$)	1.255	1.407	1.502	1.609	7,1%	1.614	1.548	-4,1%
Diária média (R\$)	41,85	46,92	50,06	53,63	7,1%	53,79	51,59	-4,1%
Número de diárias - em milhares	8.037,9	7.598,6	8.234,1	8.057,4	-2,1%	1.978,8	2.122,7	7,3%
Investimento em Frota (R\$ mil)	281.219	362.578	517.860	509.888	-1,5%	112.176	35.163	-68,7%
Depreciação (veículos e acessórios) (R\$ mil)	76.926	72.912	80.839	95.036	17,6%	22.908	23.645	3,2%
Depreciação / Imobilizado médio (%)	10,3%	9,1%	9,8%	10,6%	0,8 p.p.	10,5%	9,9%	-0,6 p.p.
Valor médio da frota total (R\$ milhões)	730,9	776,8	886,6	1.015,6	14,5%	973,6	1.027,7	5,6%
Valor médio por carro no período (R\$ mil)	25,0	27,0	30,2	33,0	9,1%	32,1	34,0	5,9%
Número de carros comprados	9.522	9.950	14.177	13.068	-7,8%	3.144	956	-69,6%
Preço médio dos carros comprados (R\$ mil)	29,5	36,4	36,5	39,0	6,8%	35,7	36,8	3,1%
Número de carros vendidos	7.066	10.522	11.565	12.729	10,1%	3.281	2.763	-15,8%
Preço médio dos carros vendidos (R\$ mil)	19,9	20,7	22,1	24,8	12,5%	23,6	26,6	12,9%
Número de Colaboradores	665	601	637	574	-9,9%	621	557	-10,3%
Frota por Colaborador	44,0	47,0	47,8	54,3	13,7%	48,7	52,6	8,0%

Demonstrações do Resultados (R\$ mil)

Demonstrações de resultados	2013	2014	2015	Var.	1T15	1T16	Var.
Receita operacional							
Locação de veículos	356.885	412.130	432.090	4,8%	106.443	109.505	2,9%
Venda de veículos	218.128	255.383	316.251	23,8%	77.337	73.518	-4,9%
Impostos incidentes sobre vendas	(34.074)	(38.291)	(40.125)	4,8%	(9.902)	(10.183)	2,8%
	540.939	629.222	708.216	12,6%	173.878	172.840	-0,6%
Custos de locação e venda de veículos							
Custos de manutenção	(101.692)	(118.567)	(113.112)	-4,6%	(28.368)	(25.877)	-8,8%
Custos com depreciação	(72.934)	(80.839)	(95.035)	17,6%	(22.908)	(23.645)	3,2%
Custo dos veículos vendidos	(227.764)	(256.999)	(309.356)	20,4%	(78.036)	(71.472)	-8,4%
	(402.390)	(456.405)	(517.503)	13,4%	(129.312)	(120.994)	-6,4%
Lucro bruto	138.549	172.817	190.713	10,4%	44.566	51.846	16,3%
Outras (despesas) receitas operacionais							
Vendas	(21.371)	(27.111)	(37.810)	39,5%	(7.112)	(8.332)	17,2%
Administrativas e gerais	(37.084)	(30.951)	(25.324)	-18,2%	(6.621)	(6.481)	-2,1%
Depreciação	(2.841)	(3.215)	(3.413)	6,2%	(844)	(848)	0,5%
Outras (despesas) receitas operacionais	9.924	5.197	144	-97,2%	19	12	-36,8%
	87.177	116.737	124.310	6,5%	30.008	36.197	20,6%
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos							
(Despesas) receitas financeiras							
Despesas financeiras	(87.718)	(151.450)	(130.619)	-13,8%	(28.590)	(38.774)	35,6%
Receitas financeiras	19.958	65.719	28.761	-56,2%	5.732	8.967	56,4%
Despesas financeiras líquidas	(67.760)	(85.731)	(101.858)	18,8%	(22.858)	(29.807)	30,4%
Resultado antes dos impostos	19.417	31.006	22.452	-27,6%	7.150	6.390	-10,6%
Imposto de renda e contribuição social							
Corrente	(1.334)	(10.597)	(7.127)	-32,7%	(2.228)	-	n.a.
Diferido	(1.857)	4.379	3.236	-26,1%	1.440	(886)	n.a.
Resultado do período	16.226	24.788	18.561	-25,1%	6.362	5.504	-13,5%
EBITDA	162.952	200.791	222.758	10,9%	53.760	60.690	12,9%

Balanco Patrimonial (R\$ mil)

ATIVO	2013	2014	2015	1T16
ATIVO CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	124.810	167.313	121.779	134.822
Títulos e valores mobiliários	72.026	35.306	156.411	163.555
Instrumentos financeiros derivativos	-	3.495	14.210	(2.968)
Contas a receber de clientes	112.161	118.194	121.724	118.357
Carros em desativação para renovação da frota	84.001	95.809	78.960	62.192
Impostos a recuperar	16.064	17.479	19.130	22.552
Despesas antecipadas	8.259	6.140	5.321	17.644
Outros ativos de curto prazo	8.238	7.825	13.029	10.594
Total do ativo circulante	425.559	451.561	530.564	526.748
ATIVO NÃO CIRCULANTE				
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	10.357
Depósitos judiciais	6.156	7.294	8.699	9.194
Contas a receber de clientes	1.431	6.861	6.353	6.479
Outros ativos de longo prazo	1.514	3.102	302	302
Imobilizado	733.905	890.832	998.756	948.989
Intangível	5.948	5.321	4.334	4.091
Total do ativo não circulante	748.954	913.410	1.018.444	979.412
TOTAL DO ATIVO	1.174.513	1.364.971	1.549.008	1.506.160

PASSIVO	2013	2014	2015	1T16
PASSIVO CIRCULANTE				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	36.223	37.869	227.604	269.277
Fornecedores	66.351	63.436	101.280	52.202
Cessão de créditos por fornecedores	45.043	78.761	159.826	95.076
Salários, encargos e contribuições sociais	3.156	3.358	3.075	3.529
Obrigações tributárias	4.230	1.845	1.493	3.105
Imposto a recolher IRPJ/CSLL	7.888	586	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	3.853	8.566	10.711	14.246
Outras contas a pagar	17.097	837	22	619
Total do passivo circulante	183.841	195.258	504.011	438.054
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	663.329	840.472	698.836	733.213
Provisão para contingências	2.595	2.595	2.595	2.595
Impostos fiscais diferidos	8.720	18.700	17.970	14.108
Parcelamento de impostos e outros	11.832	-	-	-
Total do passivo não circulante	686.476	861.767	719.401	749.916
Total do passivo	870.317	1.057.025	1.223.412	1.187.970
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	299.279	299.279	299.279	299.279
Gastos com emissões de ações	(15.038)	(15.038)	(15.038)	(15.038)
Ações em tesouraria	-	(5.906)	(5.906)	(5.906)
Ajustes Avaliação Patrimonial	-	-	4.864	(4.354)
Reserva de capital	6.161	6.743	7.014	7.228
Reservas de lucros	13.794	22.868	35.383	35.383
Lucros Acumulados	-	-	-	1.598
Total do patrimônio líquido	304.196	307.946	325.596	318.190
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.174.513	1.364.971	1.549.008	1.506.160

Fluxo de Caixa (R\$ mil)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	2013	2014	2015	1T16
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado do período	16.226	24.788	18.561	5.504
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	3.191	6.218	3.891	886
Depreciação e amortização	75.755	84.054	98.448	24.492
Valor residual dos carros em desativação para renovação da frota baixado	227.764	256.999	311.212	76.745
Provisão de pagamento baseado em ações	755	582	271	221
Encargos financeiros sobre financiamentos	72.792	90.381	121.040	38.535
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.539	8.947	14.524	687
Provisão para contingências	(456)	-	-	-
Provisão para redução de valor recuperável	(5.143)	(823)	(139)	(12)
Provisão para participação nos resultados	-	-	-	263
Outros	-	-	-	249
Resultado Ajustado	398.423	471.146	567.808	147.570
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	(19.091)	(20.410)	(17.564)	2.487
Impostos a recuperar	(4.155)	(1.415)	(12.979)	(3.799)
Impostos diferidos líquidos	-	14.359	2.506	-
Impostos parcelados	739	(19.720)	-	-
Despesas antecipadas	(2.912)	2.119	820	(12.323)
Partes relacionadas	(90)	-	(282)	-
Aquisição de veículos líquido do saldo a pagar a fornecedores montadoras	(348.153)	(483.139)	(378.223)	(135.702)
Outros ativos	(7.084)	11.464	11.128	1.940
Fornecedores - exceto montadoras de veículos	6.219	(3.917)	8.032	18.165
Outros passivos	11.687	(25.776)	(5.253)	2.401
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	35.583	(55.289)	175.993	20.739
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de outros imobilizados e intangível	(9.697)	(4.256)	(3.682)	(676)
Aquisição de títulos e valores mobiliários	73.200	33.226	(121.105)	(17.501)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimentos	63.503	28.970	(124.787)	(18.177)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(75.132)	(80.566)	(110.636)	(33.342)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	351.739	358.575	114.766	50.000
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(331.320)	(189.600)	(97.857)	(6.177)
Emissão de Ações e Ações em tesouraria adquiridas	105	(5.906)	-	-
Distribuição de Juros sobre o Capital Próprio	(11.716)	(13.681)	(3.000)	-
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamentos	(66.324)	68.822	(96.727)	10.481
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	32.762	42.503	(45.521)	13.043
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	92.048	124.810	167.300	121.779
No fim do período	124.810	167.313	121.779	134.822

* Com a Incorporação da Locarvel, os saldos de 2015 em diante são apenas da Controladora.



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Companhia de Locação das Américas

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia de Locação das Américas (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Companhia de Locação das Américas

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

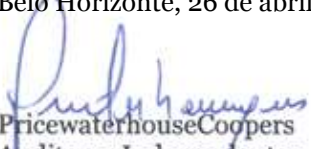
Demonstrações do valor adicionado


Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 31 de março de 2015, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2015, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 31 de março de 2015 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 6 de maio de 2015 e 21 de março de 2016, respectivamente, sem ressalvas.

Belo Horizonte, 26 de abril de 2016


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2

Índice

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	1
Balanço Patrimonial Passivo	2
Demonstração do Resultado	3
Demonstração do Resultado Abrangente	4
Demonstração do Fluxo de Caixa	5
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	6
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	7
Demonstração do Valor Adicionado	8

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.506.160	1.549.008
1.01	Ativo Circulante	526.748	530.564
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	134.822	121.779
1.01.02	Aplicações Financeiras	160.587	170.621
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	160.587	170.621
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	163.555	156.411
1.01.02.01.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	-2.968	14.210
1.01.03	Contas a Receber	126.578	132.380
1.01.03.01	Clientes	118.357	121.724
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	8.221	10.656
1.01.06	Tributos a Recuperar	22.552	19.130
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	22.552	19.130
1.01.07	Despesas Antecipadas	17.644	5.321
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	64.565	81.333
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	64.565	81.333
1.01.08.01.01	Carros para desativação renovação de frota	62.192	78.960
1.01.08.01.02	Ativo mantido para venda	2.373	2.373
1.02	Ativo Não Circulante	979.412	1.018.444
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	26.332	15.354
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	10.357	0
1.02.01.01.03	Títulos e valores Mobiliários	10.357	0
1.02.01.03	Contas a Receber	6.479	6.353
1.02.01.03.01	Clientes	6.479	6.353
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	302	302
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	302	302
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.194	8.699
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	9.194	8.699
1.02.03	Imobilizado	948.989	998.756
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	948.989	998.756
1.02.04	Intangível	4.091	4.334
1.02.04.01	Intangíveis	4.091	4.334

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.506.160	1.549.008
2.01	Passivo Circulante	438.054	504.011
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.529	3.075
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.529	3.075
2.01.02	Fornecedores	147.278	261.106
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	147.278	261.106
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	52.202	101.280
2.01.02.01.02	Cessão de créditos por fornecedores	95.076	159.826
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.105	1.493
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.105	1.493
2.01.03.01.02	Outros impostos tributarios	3.105	1.493
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	269.277	227.604
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	269.277	227.604
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	269.277	227.604
2.01.05	Outras Obrigações	14.865	10.733
2.01.05.02	Outros	14.865	10.733
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	14.246	10.711
2.01.05.02.04	Outras Contas a pagar	619	22
2.02	Passivo Não Circulante	749.916	719.401
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	733.213	698.836
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	733.213	698.836
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	733.213	698.836
2.02.03	Tributos Diferidos	14.108	17.970
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.108	17.970
2.02.04	Provisões	2.595	2.595
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.595	2.595
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.595	2.595
2.03	Patrimônio Líquido	318.190	325.596
2.03.01	Capital Social Realizado	299.279	299.279
2.03.02	Reservas de Capital	-13.716	-13.930
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	4.505	4.505
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.723	2.509
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-5.906	-5.906
2.03.02.07	Gastos com emissão de ações	-15.038	-15.038
2.03.04	Reservas de Lucros	35.383	35.383
2.03.04.01	Reserva Legal	4.295	4.295
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	31.088	31.088
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.598	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-4.354	4.864

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	172.840	173.878
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-120.994	-129.312
3.03	Resultado Bruto	51.846	44.566
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.649	-14.558
3.04.01	Despesas com Vendas	-8.332	-7.112
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.329	-7.465
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	12	19
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	36.197	30.008
3.06	Resultado Financeiro	-29.807	-22.858
3.06.01	Receitas Financeiras	8.967	5.732
3.06.02	Despesas Financeiras	-38.774	-28.590
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.390	7.150
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-886	-788
3.08.01	Corrente	0	-2.228
3.08.02	Diferido	-886	1.440
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.504	6.362
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	5.504	6.362
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,08640	0,09880
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,08480	0,09830

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	5.504	6.362
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-9.218	2.073
4.03	Resultado Abrangente do Período	-3.714	8.435

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	20.739	46.341
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	147.570	138.183
6.01.01.01	Resultado do exercício	5.504	6.362
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	886	788
6.01.01.03	Depreciações e amortizações	24.492	23.752
6.01.01.04	Valor residual dos carros em desativação para renovação de frota baixado	72.332	78.036
6.01.01.05	Encargos financeiros	38.535	27.360
6.01.01.07	Provisão para crédito liquidação duvidosa	687	1.904
6.01.01.08	Provisão para pagamento baseado em ações	221	0
6.01.01.09	Provisão para redução de valor recuperável	-12	-19
6.01.01.10	Provisão para participação nos resultados	263	0
6.01.01.11	Valor residual de veículos roubados e perda total	4.413	0
6.01.01.12	Ajuste a valor presente	67	0
6.01.01.13	Outros	182	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-126.831	-91.842
6.01.02.01	Contas a receber	2.487	-3.349
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-3.799	-1.831
6.01.02.04	despesas antecipadas	-12.323	-11.687
6.01.02.06	Aquisição de veículos, líquido de fornecedores (montadoras) e arrendamentos financeiros	-135.702	-93.543
6.01.02.07	Outros ativos	1.940	5.491
6.01.02.08	Fornecedores	18.165	14.993
6.01.02.10	Outros passivos	2.401	-1.916
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-18.177	-99.153
6.02.01	Aquisição de outros imobilizados e intangível	-676	-1.540
6.02.04	Aquisição de títulos e valores mobiliários	-17.501	-97.613
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	10.481	-22.454
6.03.01	Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	50.000	4.428
6.03.02	Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	-6.177	-2.295
6.03.03	Distribuição de Juros sobre capital próprio	0	-3.000
6.03.04	Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e ações preferenciais	-33.342	-21.587
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	13.043	-75.266
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	121.779	167.300
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	134.822	92.034

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	299.279	-13.930	35.383	0	4.864	325.596
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	299.279	-13.930	35.383	0	4.864	325.596
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	214	0	-3.906	0	-3.692
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	214	0	0	0	214
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-3.906	0	-3.906
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.504	-9.218	-3.714
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.504	0	5.504
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-9.218	-9.218
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-13.966	-13.966
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	4.748	4.748
5.07	Saldos Finais	299.279	-13.716	35.383	1.598	-4.354	318.190

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	299.279	-14.201	22.868	0	0	307.946
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	299.279	-14.201	22.868	0	0	307.946
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-4.074	0	-4.074
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-4.074	0	-4.074
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.362	2.073	8.435
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.362	0	6.362
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.073	2.073
5.07	Saldos Finais	299.279	-14.201	22.868	2.288	2.073	312.307

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	181.226	181.271
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	183.375	183.175
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.149	-1.904
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-93.112	-100.023
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-89.830	-97.212
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.282	-2.811
7.03	Valor Adicionado Bruto	88.114	81.248
7.04	Retenções	-24.492	-23.752
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-24.492	-23.752
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	63.622	57.496
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	19.672	21.949
7.06.02	Receitas Financeiras	19.672	21.949
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	83.294	79.445
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	83.294	79.445
7.08.01	Pessoal	8.511	9.050
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.594	7.022
7.08.01.02	Benefícios	1.252	1.380
7.08.01.03	F.G.T.S.	665	648
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18.599	17.922
7.08.02.01	Federais	12.702	12.382
7.08.02.02	Estaduais	5.729	5.426
7.08.02.03	Municipais	168	114
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	46.774	46.113
7.08.03.01	Juros	45.574	44.806
7.08.03.02	Aluguéis	1.200	1.307
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	9.410	6.360
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	3.906	4.074
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.504	2.286

Companhia de Locação das Américas

Balanco patrimonial Em milhares de reais

Ativo	31/03/2016	31/12/2015	Passivo e patrimônio líquido	31/03/2016	31/12/2015
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4-a)	134.822	121.779	Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 13)	269.277	227.604
Títulos e valores mobiliários (Nota 4-b)	163.555	156.411	Fornecedores (Nota 11)	52.202	101.280
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 15)	(2.968)	14.210	Cessão de créditos por fornecedores (Nota 12)	95.076	159.826
Contas a receber de clientes (Nota 5)	118.357	121.724	Salários, encargos e contribuições sociais	3.529	3.075
Carros em desativação para renovação de frota (Nota 6)	62.192	78.960	Obrigações tributárias	3.105	1.493
Impostos a recuperar	22.552	19.130	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar (Nota 18)	14.246	10.711
Despesas antecipadas	17.644	5.321	Outras contas a pagar	619	22
Ativo mantido para venda	2.373	2.373			
Outras contas a receber	8.221	10.656			
	<u>526.748</u>	<u>530.564</u>		<u>438.054</u>	<u>504.011</u>
Não Circulante			Não circulante		
Títulos e valores mobiliários (Nota 4-b)	10.357		Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 13)	733.213	698.836
Depósitos Judiciais (Nota 14)	9.194	8.699	Provisão para contingências (Nota 14)	2.595	2.595
Contas a receber de clientes (Nota 5)	6.479	6.353	Impostos diferidos (Nota 7)	14.108	17.970
Outras contas a receber	<u>302</u>	<u>302</u>			
	26.332	15.354		<u>749.916</u>	<u>719.401</u>
Imobilizado (Nota 9)	948.989	998.756	Total do passivo	<u>1.187.970</u>	<u>1.223.412</u>
Intangível (Nota 10)	<u>4.091</u>	<u>4.334</u>			
	<u>979.412</u>	<u>1.018.444</u>	Patrimônio líquido (Nota 18)		
			Capital social	299.279	299.279
			Gastos com emissão de ações	(15.038)	(15.038)
			Ações em tesouraria	(5.906)	(5.906)
			Ajustes avaliação patrimonial	(4.354)	4.864
			Reserva de capital	7.228	7.014
			Reservas de lucros	35.383	35.383
			Lucros acumulados	<u>1.598</u>	
			Total do patrimônio líquido	<u>318.190</u>	<u>325.596</u>
Total do ativo	<u>1.506.160</u>	<u>1.549.008</u>	Total do passivo e patrimônio líquido	<u>1.506.160</u>	<u>1.549.008</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Companhia de Locação das Américas

Demonstração do resultado

Períodos de três meses findos em 31 de março

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receita operacional (Nota 19)	172.840	173.878
Custo de locação e venda de veículos (Nota 20)	<u>(120.994)</u>	<u>(129.312)</u>
Lucro bruto	51.846	44.566
Despesas com vendas (Nota 21)	(8.332)	(7.112)
Despesas administrativas e gerais (Nota 22)	(7.329)	(7.465)
Outras receitas operacionais	<u>12</u>	<u>19</u>
Lucro antes do resultado financeiro e dos impostos sobre o lucro	<u>36.197</u>	<u>30.008</u>
Receitas financeiras (Nota 23)	8.967	5.732
Despesas financeiras (Nota 23)	<u>(38.774)</u>	<u>(28.590)</u>
Despesas financeiras, líquidas (Nota 23)	<u>(29.807)</u>	<u>(22.858)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	6.390	7.150
Imposto de renda e contribuição social corrente(Nota 24)	(2.228)	(2.228)
Imposto de renda e contribuição social diferido(Nota 24)	<u>(886)</u>	<u>1.440</u>
Lucro líquido do período	<u>5.504</u>	<u>6.362</u>
Lucro líquido por ação – básico – R\$ (Nota 26)	0,0864	0,0988
Lucro líquido por ação – diluído – R\$ (Nota 26)	0,0848	0,0983

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações financeiras trimestrais.

Companhia de Locação das Américas

Demonstração do resultado abrangente
Períodos de três meses findos em 31 de março
Em milhares de reais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Lucro líquido do período	5.504	6.362
Outros componentes do resultado abrangente		
Hedge Accounting – Fluxo de caixa	(13.966)	3.141
Imposto de renda e contribuição social – hedge accounting	4.748	(1.068)
Outros componentes do resultado abrangente do exercício, líquidos de impostos	(9.218)	2.073
Total do resultado abrangente do período	<u>(3.714)</u>	<u>8.435</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Companhia de Locação das Américas

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Capital social	Gastos com emissão de ações	Ações em tesouraria	Reserva de capital		Reserva de lucro		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
				Opções Outorgadas	Reservas	Reserva Legal	Reservas de Investimentos			
Em 1º de janeiro de 2015	299.279	(15.038)	(5.906)	2.238	4.505	3.367	19.501			307.946
Lucro líquido do período									6.362	6.362
Hedge Accounting – Fluxo de caixa								3.141		3.141
Imposto de renda e contribuição social – hedge accounting								(1.068)		(1.068)
Total do resultado abrangente do período								2.073	6.362	8.435
Juros sobre capital próprio									(4.074)	(4.074)
Total das transações com acionistas									(4.074)	(4.074)
Em 31 de março de 2015	299.279	(15.038)	(5.906)	2.238	4.505	3.367	19.501	2.073	2.288	312.307
Em 1º de janeiro de 2016	299.279	(15.038)	(5.906)	2.509	4.505	4.295	31.088	4.864		325.596
Lucro líquido do período									5.504	5.504
Hedge Accounting – Fluxo de caixa (Nota 15)								(13.966)		(13.966)
Imposto de renda e contribuição social – hedge accounting (Nota 7)								4.748		4.748
Total do resultado abrangente do período								(9.218)	5.504	(3.714)
Opções outorgadas				214						214
Juros sobre capital próprio									(3.906)	(3.906)
Total das transações com acionistas				214					(3.906)	(3.692)
Em 31 de março de 2016	299.279	(15.038)	(5.906)	2.723	4.505	4.295	31.088	(4.354)	1.598	318.190

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Companhia de Locação das Américas

Demonstração dos fluxos de caixa Períodos de três meses findos em 31 de março Em milhares de reais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Fluxos de caixa de atividades operacionais		
Lucro líquido do período	5.504	6.362
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa		
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	886	788
Depreciação e amortização	24.492	23.752
Valor residual dos carros em desativação para renovação de frota baixado	72.332	78.036
Valor residual de veículos roubados e perda total	4.413	
Provisão de pagamento baseado em ações	221	
Encargos financeiros sobre financiamento	38.535	27.360
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	687	1.904
Participação nos resultados	263	
Ajuste a valor presente	67	
Provisão para redução de valor recuperável	(12)	(19)
Outros	182	
	<u>147.570</u>	<u>138.183</u>
Variações no capital circulante		
Contas a receber de clientes	2.487	(3.349)
Impostos a recuperar	(3.799)	(1.831)
Despesas antecipadas	(12.323)	(11.687)
Fornecedores – exceto montadoras de veículos	18.165	14.993
Outros ativos	1.940	5.491
Aquisição de veículos líquido do saldo a pagar a fornecedores – montadoras e cessão de montadoras	(135.702)	(93.543)
Outros passivos	2.401	(1.916)
	<u>20.739</u>	<u>46.341</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de outros imobilizados e intangível	(676)	(1.540)
Aquisição de títulos e valores mobiliários	(17.501)	(97.613)
	<u>(18.177)</u>	<u>(99.153)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	50.000	4.428
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(6.177)	(2.295)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e ações preferenciais	(33.342)	(21.587)
Distribuição de juros sobre capital próprio		(3.000)
	<u>10.481</u>	<u>(22.454)</u>
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento		
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	13.043	(75.266)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	121.779	167.300
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	134.822	92.034
Atividades que não afetam o caixa		
Derivativos – Hedge	9.218	2.073
FINAME		5.058
Juros sobre o capital próprio constituído e não pago	3.906	
Divulgação suplementar sobre as informações do fluxo de caixa		
Total de veículos + acessórios adquiridos para o ativo imobilizado	(35.163)	112.176
Varição líquida do saldo de fornecedores – montadoras e cessão de crédito de fornecedores	(131.993)	(18.633)
Aquisição de ativos com assunção direta do do respectivo passivo ou por meio de arrendamento financeiro	31.454	
	<u>(135.702)</u>	<u>(93.543)</u>
Total do caixa pago ou provisionado na aquisição de veículos		

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Companhia de Locação das Américas

Demonstração do valor adicionado
Período de três meses findos em 31 de março
Em milhares de reais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receitas		
Receita bruta deduzida de descontos	183.375	183.175
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	<u>(2.149)</u>	<u>(1.904)</u>
	<u>181.226</u>	<u>181.271</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(3.282)	(2.811)
Custos das locações de carros/ frotas e dos carros alienados	(12.226)	(14.986)
Custo de venda de veículos	<u>(77.604)</u>	<u>(82.226)</u>
	<u>(93.112)</u>	<u>(100.023)</u>
Valor adicionado bruto	88.114	81.248
Depreciação, amortização, exaustão e <i>impairment</i>	<u>(24.492)</u>	<u>(23.752)</u>
Valor adicionado líquido gerado	<u>63.622</u>	<u>57.496</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas (despesas) financeiras	<u>19.672</u>	<u>21.949</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>83.294</u>	<u>79.445</u>
Distribuição do valor adicionado		
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	12.702	12.382
Estaduais	5.729	5.426
Municipais	168	114
Pessoal		
Remuneração direta	6.594	7.022
Benefícios	1.252	1.380
FGTS	665	648
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	45.574	44.806
Aluguéis	1.200	1.307
Remuneração de capitais próprios		
Dividendos e juros sobre o capital próprio	3.906	4.074
Participação dos controladores nos lucros retidos	<u>5.504</u>	<u>2.286</u>
Valor adicionado distribuído	<u>83.294</u>	<u>79.445</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Companhia de Locação das Américas (“Companhia” ou “Locamerica”), constituída em 18 de julho de 2008, é uma sociedade anônima aberta domiciliada no Brasil (companhia aberta). A Companhia tem por objeto social a atividade de locação de veículos nacionais e importados com ou sem motorista.

A sede da Companhia está localizada na avenida Engenheiro Caetano Álvares nº 150, Bairro Limão, São Paulo-SP. A Companhia atua em diversos estados brasileiros, por meio de suas filiais. As principais bases operacionais estão localizadas em São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

A Companhia está registrada na BM&F Bovespa e suas ações são negociadas no Novo Mercado em função de suas práticas de Governança Corporativa sob o código LCAM3.

Em 31 de março de 2016, a frota da Companhia era composta por 29.309 carros (31.184 carros em 31 de dezembro de 2015). A frota de carros é renovada após o término de sua vida útil-econômica, que pode variar entre 12 e 60 meses, de acordo com as características dos veículos locados e das condições dos contratos firmados com os clientes. Após o encerramento da vida útil-econômica, os veículos são vendidos para revendedores que possuem pontos de vendas próprios e independentes da Companhia ou vendidos em lojas próprias.

A Companhia mantém sua nota de rating nacional de longo prazo de A (brA) pela Standard & Poor’s, solidificando a Locamerica no patamar de empresas de alta qualidade de crédito e forte capacidade de geração de caixa e cumprimento de suas obrigações financeiras. A nota foi revisada pela Standard & Poor’s e reafirmada em 17 de abril de 2015. Os ratings na Escala Nacional Brasil das emissões de dívida secured da Companhia referente a 1º e 5º emissão foram elevados em um degrau, sendo agora superiores aos respectivos ratings de crédito do emissor, passando de (brA) para (brA+), reduzindo assim o Spread destas emissões.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 26 de abril de 2016.

(a) Reestruturação societária

Em 7 de janeiro de 2015, os acionistas da Companhia de Locação das Américas aprovaram a incorporação ao patrimônio líquido da Companhia, da controlada Locarvel Locadora de Veículos Ltda. (“Locarvel”), que foi extinta em decorrência deste ato. Assim a totalidade de quotas de emissão da Locarvel foi extinta e substituída, no patrimônio da Companhia, pelos diversos elementos ativos e passivos que integravam o patrimônio da Locarvel. Tendo em vista que a Locamerica possuía, diretamente, a integralidade das quotas representativas do capital social da sociedade incorporada, tal incorporação foi realizada sem o aumento do capital da Companhia ou a emissão de novas ações. Desta forma, não houve nenhuma alteração na posição da Companhia.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor do acervo líquido da controlada Locarvel incorporado pela Companhia é composto como segue:

Contas a receber de clientes	17
Impostos a recuperar	4.196
Realizável a longo prazo	374
Imobilizado	1.008
Total do ativo	5.595
Passivo não circulante	(129)
Total do passivo	(129)
Acervo líquido	5.466

2 Base de preparação, apresentação das informações intermediárias

As informações financeiras trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a remensuração de instrumentos financeiros derivativos ao seu valor justo.

As informações trimestrais foram elaboradas e preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as Normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Estas informações trimestrais – ITRs foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações financeiras anuais em 31 de dezembro de 2015. Desta forma, esta ITR deve ser lida em conjunto com as referidas Demonstrações financeiras aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de administração em 21 de março de 2016 e arquivadas na mesma data.

As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às informações trimestrais separadas, uma vez que ela passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).

A preparação de informações financeiras trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Consolidação

Em 7 de janeiro de 2015, a Companhia realizou a incorporação da empresa Locarvel Locadora de Veículos Ltda. com a finalidade de otimizar processos operacionais, conforme descrito na nota explicativa 1. A partir desta data, a Companhia passou a deter somente uma controlada, a Agile Car Ltda. (“Agile”). Considerando a inatividade da Agile, bem como a imaterialidade da mesma, a Companhia

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

optou por não realizar a apresentação de demonstrações financeiras consolidadas. Abaixo seguem as principais informações financeiras da Agile:

<u>31/03/2016</u>	<u>Participação</u>	<u>Total dos ativos</u>	<u>Total dos passivos</u>	<u>Total do PL</u>
Agile Car Ltda.	99,999%	12	65	(53)

(b) Apresentação de informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. Os segmentos operacionais são definidos de acordo como a administração avalia o desempenho do negócio e ainda de acordo com a disponibilidade de informações financeiras individualizadas.

A administração considera que as operações da Companhia compõe um único segmento operacional identificável, tendo em vista que a renovação da frota é inerente ao processo de locação de veículos, e que, na forma como o negócio da Companhia é estruturado, uma atividade não é separável da outra.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente são iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas a seguir:

(a) Valor residual de veículos

O cálculo do valor residual dos veículos (valor justo depois de sua vida útil menos a despesa de venda) leva em consideração diversas premissas com alto grau de julgamento, tais como preço estimado de venda. Quaisquer mudanças nessas premissas utilizadas podem implicar na alteração do resultado do fluxo de caixa descontado e, conseqüentemente, na valorização ou desvalorização desses ativos.

(b) Valor justo de derivativos

O valor justo de instrumentos financeiros que são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia utiliza seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

(c) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia está sujeita ao imposto sobre a renda no país em que opera. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para imposto sobre a renda neste país.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em muitas operações, a determinação final do imposto é incerta. A Companhia também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos forem devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

4 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

(a) Caixa e equivalente de caixa

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Caixa e bancos	1.955	547
Aplicações financeiras	<u>132.867</u>	<u>121.232</u>
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>134.822</u></u>	<u><u>121.779</u></u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. A Companhia possui opção de resgate antecipado das referidas aplicações financeiras, sem penalidade de perda de rentabilidade. Estes instrumentos financeiros referem-se a aplicações em Certificado de Depósito Bancário e aplicações com Compromisso de Revenda, com remuneração entre 97,5% e 101,3% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 31 de março de 2016. Essas aplicações estão concentradas em bancos de 1ª. Linha, classificada pelas principais agências de rating.

Nos montantes apresentados para aplicações financeiras há saldos referentes a partes relacionadas conforme demonstrado na nota explicativa 17.

Na data de apresentação das demonstrações financeiras não existiam diferenças entre o valor contábil de caixa e equivalentes de caixa e o valor justo. O cálculo de valor justo das aplicações financeiras é baseado nas cotações de mercado do papel ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, levando-se em consideração as taxas futuras de papéis similares.

(b) Títulos e valores mobiliários

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Circulante	163.555	156.411
Não circulante	<u>10.357</u>	<u> </u>
Total de títulos e valores mobiliários	<u><u>173.912</u></u>	<u><u>156.411</u></u>

Os títulos e valores mobiliários no montante de R\$173.912 (R\$156.411 em 31/12/2015) compreendem aplicações financeiras com remuneração entre 97,5% e 101,3% CDI, que em seu montante foram dadas em garantia para constituição de um fundo de amortização de debêntures, conforme nota explicativa 13.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 15.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Contas a receber de clientes

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Locação de veículos	118.941	118.047
Veículos alienados	<u>47.235</u>	<u>50.616</u>
Subtotal	166.176	168.663
(-) Ajuste a valor presente	(211)	(144)
(-) Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	<u>(41.129)</u>	<u>(40.442)</u>
Total	<u>124.836</u>	<u>128.077</u>
Circulante	118.357	121.724
Não circulante	6.479	6.353

A exposição da Companhia a riscos de crédito, moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a contas a receber de clientes são divulgadas na nota explicativa 15. A companhia possui saldos dados em garantias de empréstimos conforme nota explicativa 13.

Premissas utilizadas pela Administração para cálculo do ajuste a valor presente:

- A Companhia utilizou a taxa de juros de 16,78% a.a., que representa a curva de juros esperada para o prazo médio de vencimento do contas a receber não circulante, acrescido do *spread* de custo da dívida, aplicado sobre os montantes estimados de fluxos de caixa contratuais recebíveis de longo prazo.
- A Companhia ponderou como fatores de risco a possibilidade de aumento das taxas de juros internos.
- A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento, conforme demonstrado abaixo:

Faixa	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
A vencer	96.994	92.341
Vencidos:		
De 1 a 60 dias	16.623	22.541
De 61 a 90 dias	7.517	4.977
De 91 a 180 dias	6.739	5.369
Acima de 181 dias	<u>38.303</u>	<u>43.435</u>
Total	<u>166.176</u>	<u>168.663</u>

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2016, o montante de R\$28.053 encontra-se vencidas, mas não *impaired* (R\$35.880 em 31 de dezembro de 2015). Abaixo encontra-se disposto a movimentação da PCLD referente ao exercício de 2015:

Saldo em 31 de dezembro de 2015	40.442
Montante de PCLD constituído no 1º trimestre	2.149
Reversão de PCLD em decorrência de baixa de títulos do contas a receber	<u>(1.462)</u>
Saldo em 31 de março de 2016	<u>41.129</u>

A despesa com a constituição de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica de despesas de vendas nas demonstrações de resultados do exercício. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores são realizados contra a baixa definitiva do título.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis no nível individualizado e pelo total dos recebíveis por clientes. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico assim como o risco do cliente. Todos os recebíveis individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada.

Em atendimento ao disposto no item 36(c) do CPC 40 - Instrumentos financeiros: Evidenciação, a manutenção da adequada qualidade dos créditos da Companhia é assegurada através de nossas diretrizes comerciais direcionadas para a pulverização e diversificação de nossa carteira de clientes, com foco em segmentos previamente definidos. Efetuamos revisão periódica da capacidade financeira de nossos clientes em liquidar suas obrigações, bem como utilizamos práticas de análise de crédito anteriores à contratação. Para contratos relevantes, efetuamos análise de crédito específica.

6 Carros em desativação para renovação de frota

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Veículos	62.608	79.387
Ajuste a valor realizável	<u>(416)</u>	<u>(427)</u>
Total	<u>62.192</u>	<u>78.960</u>

A Companhia mantém práticas e procedimentos para analisar e comparar o valor contábil dos carros em desativação para renovação da frota com seu valor justo. Quando há incertezas quanto à realização do seu valor realizável líquido, uma provisão para ajuste ao valor realizável líquido é constituída.

A movimentação da provisão para ajuste ao valor realizável líquido dos carros em desativação para renovação da frota é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>427</u>
Reversão da provisão	<u>(11)</u>
Saldo em 31 de março de 2016	<u>416</u>

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Não há ativos relacionados a carros em desativação para renovação de frota mantidas como garantia. Os carros mantidos como garantia estão divulgados na nota explicativa 9.

7 Impostos fiscais diferidos

Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos

Impostos diferidos de ativos e passivos foram atribuídos da seguinte forma

	Ativos		Passivos		Líquido	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.390	3.490			3.390	3.490
Ajuste a valor presente	72	49			72	49
Impairment de ativos	141	145			141	145
Provisão para contingências	882	882			882	882
Instrumentos financeiros	2.816	1.724			2.816	1.724
<i>Stock Options</i>	925	853			925	853
Custo de captação de emissão de debêntures			(744)	(793)	(744)	(793)
Leasing			(1.506)	(1.793)	(1.506)	(1.793)
Depreciação			(46.879)	(43.658)	(46.879)	(43.658)
Hedge Accounting	2.243			(2.506)	2.243	(2.506)
Diferenças temporárias	10.469	7.143	(49.129)	(48.750)	(38.660)	(41.607)
Prejuízo Fiscal e base negativa	24.552	23.637			24.552	23.637
Ativo (Passivo) fiscal diferido	<u>35.021</u>	<u>30.780</u>	<u>(49.129)</u>	<u>(48.750)</u>	<u>(14.108)</u>	<u>(17.970)</u>

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

Os impostos diferidos ativos da Companhia são gerados, substancialmente, em função de prejuízo fiscal, base negativa da Contribuição Social e de diferenças temporárias, causadas pela constituição de provisões para redução ao valor recuperável do contas a receber e de provisões para contingências.

Os tributos diferidos passivos são gerados, substancialmente, em função da Companhia computar as contraprestações pagas de arrendamento mercantil financeiro para aquisição de veículos na base de apuração dos impostos correntes, conforme previsto pela legislação fiscal.

Os impostos diferidos tiveram impacto no resultado tiveram a seguinte movimentação no primeiro trimestre de 2016:

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>31/12/2015</u>	<u>Movimentação- Resultado</u>	<u>31/03/2016</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.490	(100)	3.390
Ajuste a valor presente	49	23	72
Impairment de ativos	145	(4)	141
Provisão para contingências	882		882
Instrumentos financeiros	1.724	1.092	2.816
<i>Stock Options</i>	853	72	925
Custo de captação de emissão debêntures	(793)	49	(744)
Leasing	(1.793)	287	(1.506)
Depreciação	(43.657)	(3.221)	(46.878)
Hedge Accounting*	(2.506)	4.748	2.242
Prejuízo Fiscal e base negativa	23.636	916	24.552
	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>
Ativo (Passivo) fiscal diferido	<u>(17.970)</u>	<u>3.862</u>	<u>(14.108)</u>

* O efeito do hedge accounting não gera efeito no resultado, estando demonstrado no patrimônio líquido.

As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. A Companhia apresenta os passivos fiscais diferidos líquidos dos ativos fiscais diferidos no balanço patrimonial.

8 Investimentos

Em 07 de janeiro de 2015, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da empresa Locarvel Locadora de Veículos Ltda. (“Locarvel”). A Locarvel era uma sociedade limitada integralmente controlada pela Locamerica e que tinha o mesmo objeto social da controladora. A incorporação teve como propósito a consolidação das atividades e patrimônios das duas empresas, bem como a simplificação da estrutura organizacional e societária, resultando assim na redução dos custos administrativos e operacionais.

A Companhia não reconheceu ganhos ou perdas de equivalência patrimonial nos períodos findos em 31 de março de 2016 e 31 de março de 2015 em virtude da incorporação da controlada Locarvel.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Imobilizado

(c) Movimentação do custo e depreciação

<u>Custo</u>	<u>Carros</u>	<u>Outros imobilizados(*)</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.111.135	23.062	1.134.197
Adições	35.163	411	35.574
Baixas	(3.759)		(3.759)
Transferência de carros em desativação para renovação da frota	<u>(70.635)</u>		<u>(70.635)</u>
Saldos em 31 de março de 2016	1.071.904	23.473	1.095.377
Depreciação			
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(129.133)	(6.308)	(135.441)
Depreciação no período	(23.639)	(340)	(23.979)
Baixa	331		331
Transferência de carros em desativação para renovação da frota	<u>12.701</u>		<u>12.701</u>
Saldos em 31 de março de 2016	(139.740)	(6.648)	(146.388)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	982.002	16.754	998.756
Saldos em 31 de março de 2016	932.164	16.825	948.989

Os itens incluídos no sub-grupo de “Outros imobilizados” são depreciados de acordo com a natureza do item e de acordo com a vida útil dos mesmos. A taxa de depreciação referente a estes ativos é de 10 anos. Veja a seguir a natureza dos itens que compõe estes ativos:

- Equipamentos de informática;
- Máquinas e equipamentos;
- Móveis e utensílios;
- Demais equipamentos.

Garantias

Em 31 de março de 2016, veículos com o valor de R\$104.525 (R\$128.442 em 31 de dezembro de 2015) estão sujeitas a uma fiança registrável para garantir empréstimos bancários, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil em andamento, conforme referenciados na nota explicativa 13.

	<u>31/03/2016</u>	<u>%</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>%</u>
Veículos frota- imobilizado	932.164		982.002	
Carros em desativação para renovação da frota	<u>62.192</u>		<u>78.960</u>	
Total	<u>994.356</u>	100	<u>1.060.962</u>	100
Frota em garantia	104.525	11	128.442	12

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conciliação da depreciação e amortização para fins de elaboração do fluxo de caixa e Demonstrações de Resultados (Incluindo o subgrupo Intangível)

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Depreciação	23.979	23.252
Amortização	513	500
	<u>24.492</u>	<u>23.752</u>
10 Intangível		
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Software		
Custo	11.986	11.720
Amortização	(7.948)	(7.458)
	<u>4.038</u>	<u>4.262</u>
Marcas e Patentes		
Custo	363	363
Amortização	(310)	(291)
	<u>53</u>	<u>72</u>
Total do intangível	<u>4.091</u>	<u>4.334</u>

O período de amortização dos *softwares* e de marcas e patentes é de 5 anos.

11 Fornecedores

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Montadoras	24.763	92.006
Outros	27.439	9.274
	<u>52.202</u>	<u>101.280</u>

12 Cessão de crédito de fornecedor

A Companhia tem como parte estratégica de sua operação a realização de grandes volumes de aquisições de veículos junto às montadoras, de forma a obter melhores condições financeiras. Essas compras são negociadas com prazos de pagamento favoráveis à Companhia, porém inferiores a 6 meses.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os fornecedores da Companhia, por sua vez, descontam os títulos junto a instituições financeiras de primeira linha através de uma operação de cessões de crédito, a qual consiste, basicamente, na venda desses recebíveis, sem direito de regresso. Desta forma, os títulos deixam de ser pagos aos fornecedores e passam a ser pagos às instituições financeiras, as quais levam em consideração o risco de crédito da Companhia. Em 31 de março de 2016 as taxas de desconto nas operações de cessão realizadas por nossos fornecedores junto as instituições financeiras no mercado interno ficaram entre 1,15% a 1,38% ao mês dos valores destas operações. Dessa forma, em 31 de março de 2016, os saldos referentes a estas operações correspondem a R\$95.076 (Em 31 de dezembro de 2015 R\$159.826).

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Cessão de crédito por fornecedores	99.006	159.826
(-) Custo de cessão a amortizar	<u>(3.930)</u>	<u> </u>
	<u>95.076</u>	<u>159.826</u>

Abaixo encontra-se a estratificação, por mês de vencimento, destes valores em 31 de março de 2016:

	<u>31/03/2016</u>
De 1 a 30 dias	13.986
Entre 90 e 120 dias	<u>85.020</u>
Total	<u>99.006</u>

A Companhia classificou essas operações nas demonstrações dos fluxos de caixa operacionais.

13 Empréstimos, financiamentos e debêntures

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Finame	12.556	12.562
Leasing	15.617	4.662
Capital de giro (b)	17.783	
1ª Emissão de debêntures (a)	127.814	127.678
5ª Emissão de debêntures (a)	35.711	35.671
7ª Emissão de debêntures (a)	13.692	10.005
8ª Emissão de debêntures (a)	23.841	15.349
9ª Emissão de debêntures (a)	5.258	14.646
10ª Emissão de debêntures (a)	<u>17.005</u>	<u>7.031</u>
Passivo circulante	269.277	227.604
Finame	55.616	58.720
Leasing	29.219	10.058
Capital de Giro	32.204	
7ª Emissão de debêntures (a)	89.428	89.393
8ª Emissão de debêntures (a)	214.397	214.283
9ª Emissão de debêntures (a)	228.253	228.142
10ª Emissão de debêntures (a)	<u>84.096</u>	<u>98.240</u>
Passivo não circulante	<u>733.213</u>	<u>698.836</u>
Total	<u>1.002.490</u>	<u>926.440</u>

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo dos empréstimos, financiamentos e debêntures não diferem significativamente dos seus respectivos saldos contábeis. Informações sobre exposição ao risco de taxa, variação cambial e liquidez estão apresentadas na nota explicativa 15.

Em 31 de março de 2016, os empréstimos, financiamentos e debêntures registrados no passivo, líquidos de custo de captação, têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Modalidade	Vencimentos				
	2016	2017	2018	2019 a 2025	Total
Finame	9.452	12.415	8.556	37.749	68.172
Leasing	11.517	17.460	15.630	228	44.835
Capital de Giro	17.942	16.023	16.023		49.988
1ª Emissão de debêntures	127.814				127.814
5ª Emissão de debêntures	35.711				35.711
7ª Emissão de debêntures	13.736	14.824	24.824	49.736	103.120
8ª Emissão de debêntures	23.954	139.757	24.828	49.699	238.238
9ª Emissão de debêntures	5.387	(524)	76.143	152.505	233.511
10ª Emissão de debêntures	2.860	28.001	28.001	42.239	101.101
	<u>248.373</u>	<u>227.956</u>	<u>194.005</u>	<u>332.156</u>	<u>1.002.490</u>

Os valores contábeis dos empréstimos da Companhia são denominados nas seguintes moedas e possuem as seguintes taxas de juros:

Modalidade	Moeda	Taxa (%)	Ano de	31/03/2016	31/12/2015
	contratada		venc.		
Finame e outros	R\$	2,50% a 6,00% a.a.	2024	68.172	71.282
Leasing	R\$	16,33% a 20,53% a.a.	2018	44.835	14.720
Capital de Giro	R\$	CDI + 2,67% a.a.	2017	49.988	
1ª Emissão de debêntures	R\$	CDI + 4,50% a.a.	2016	127.814	127.678
5ª Emissão de debêntures	R\$	CDI + 3,00% a.a.	2016	35.711	35.671
7ª Emissão de debêntures	R\$	CDI + 1,74% a.a.	2020	103.120	99.398
8ª Emissão de debêntures	R\$	CDI + 1,72% a.a.	2020	238.238	229.632
9ª Emissão de debêntures	R\$	CDI + 1,70% a.a.	2020	233.511	242.788
10ª Emissão de debêntures	R\$	CDI + 2,50% a.a.	2020	101.101	105.271
				<u>1.002.490</u>	<u>926.440</u>

13.1 Debêntures

Em 31 de março de 2016, a Companhia possui seis emissões de debêntures a vencer, todas não conversíveis em ações.

Garantias contratuais

Em cumprimento das obrigações relativas às debêntures, a Companhia proveu as seguintes garantias:

- Títulos e valores mobiliários, conforme nota explicativa 4(b);
- Direitos decorrentes de contratos de locação celebrados com clientes da Companhia, representando 23% da rubrica de contas a receber, conforme nota explicativa 5;
- Garantia de veículos, conforme nota explicativa 9.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Cláusulas contratuais de vencimentos antecipados (“covenants”)

As emissões possuem certas hipóteses de vencimento antecipado dentre as quais contemplam:

- Descumprimento de obrigações pecuniárias, não sanados no prazo de 2 dias úteis;
- Questões relacionadas à inadimplência parcial ou total;
- Alienação total ou parcial de veículos que constem na relação de contratos dados em cessão de Direitos creditórios sem sua devida substituição.

Adicionalmente, determinados índices financeiros são pré-requisitos para não antecipação das debêntures. Em 31 de março de 2016, a Companhia alcançou integralmente todos as seguintes cláusulas de covenants contratuais:

- a. Dívida líquida (2) / EBITDA (1): igual ou inferior a 3,25;
- b. EBITDA (1)/ Desp. Financeira líquida: igual ou superior a 1,75;
- c. Dívida Líquida (2) / Patrimônio Líquido: igual ou inferior a 3,50;
- d. Dívida Líquida (2)/ Valor contábil da frota (4): igual ou inferior a 80%.

Custo de captação de debêntures

Os custos de transações incorridas na emissão das debêntures, ainda não apropriados ao resultado da Companhia são apresentados reduzindo o saldo do passivo e apropriados aos resultados pelo método da taxa efetiva de juros.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores emitidos líquidos do custo de transação, por debêntures, são assim demonstrados:

Valor líquido captado	31/03/2016
1ª Emissão de debêntures	125.000
Custo de transação	(3.263)
Valor líquido captado	121.737
Taxa efetiva de juros	CDI + 4,5% a.a.
5ª Emissão de debêntures	35.000
Custo de transação	(471)
Valor líquido captado	34.529
Taxa efetiva de juros	CDI + 3,0% a.a.
7ª Emissão de debêntures	100.000
Custo de transação	(1.223)
Valor líquido captado	98.777
Taxa efetiva de juros	CDI + 1,74% a.a.
8ª Emissão de debêntures	225.000
Custo de transação	(2.123)
Valor líquido captado	222.877
Taxa efetiva de juros	CDI + 1,72% a.a.
9ª Emissão de debêntures	230.000
Custo de transação	(3.136)
Valor líquido captado	226.864
Taxa efetiva de juros	CDI + 1,70% a.a.
10ª Emissão de debêntures	100.000
Custo de transação	(2.565)
Valor líquido captado	97.435
Taxa efetiva de juros	CDI + 2,5% a.a.

13.2 Capital de Giro

Os custos de transações incorridas na captação do empréstimo “capital de giro”, ainda não apropriados ao resultado da Companhia, são apresentados reduzindo o saldo do passivo e apropriados aos resultados pelo método da taxa efetiva de juros.

Valor líquido captado	31/03/2016
Valor captado	50.000
Custo de transação	(1.932)
Valor líquido captado	48.068

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Depósitos judiciais e provisão para contingências

A Companhia constituiu provisões para as ações cuja expectativa de perda foi considerada provável e que existe uma obrigação presente na data do balanço.

As movimentações das provisões estão demonstradas abaixo:

	Cíveis e Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	2.455	140	2.595
Provisões registradas durante o período			
Saldo em 31 de março de 2016	2.455	140	2.595

Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais na esfera trabalhista, cível e tributária, registrados no valor de R\$ 9.194 em 31 de março de 2016 (R\$8.699 em 31 de dezembro de 2015).

Contingências

A Companhia possui diversos processos, em 31 de março de 2016, no montante total estimado de R\$31.366 (R\$24.877 tributário), cuja opinião dos advogados é que o risco de perda é possível e para qual não há nenhuma provisão (em 31 de dezembro de 2015, R\$16.050 (R\$8.763 tributário)).

Do montante total dos processos tributários com estimativa de perda possível, R\$6.916 (R\$ 6.575 em 31 de dezembro de 2015) correspondem a questionamentos do Estado de São Paulo em razão da Lei Estadual 13.296/2008 (IPVA). Os demais processos citados como causa possível são em sua maioria de natureza trabalhista.

A Companhia discute judicialmente determinado aproveitamento de créditos de PIS e COFINS visando afastar a aplicação do Ato Declaratório Interpretativo da Receita Federal do Brasil – RFB 04/2015 e assegurar o direito de apurar o crédito da contribuição do PIS e da COFINS sobre o custo de aquisição de veículos automotores registrados em seu ativo imobilizado e que são destinados à locação, com base no regime previsto pelo §14º do art. 3º, e respectivo inciso VI c/c art. 15º, inciso II, da Lei nº 10.833/2003, aproveitando a integralidade dos créditos. Em 31 de março de 2016, a administração da Companhia entendeu que a referida contingência possui probabilidade de perda possível e estima seu valor em R\$15.230.

15 Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

Ativos financeiros não derivativos

A Companhia baixa os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período. Foram considerados nessa categoria os saldos de swap de taxa de juros, títulos e valores mobiliários e equivalentes de caixa, que abrangem saldos de investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os equivalentes de caixa estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber de clientes e outros créditos.

Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém instrumentos derivativos para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira e de taxa variável de juros.

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de hedge, nos casos de adoção da contabilidade de hedge (hedge accounting). A Companhia designa certos derivativos como:

(i) Hedge de valor justo

A estrutura de hedge consiste na cobertura da exposição as alterações no valor justo, que possam afetar o resultado, referente ao risco de variação cambial da dívida e juros, objeto de designação desse hedge accounting. As alterações no valor justo referente ao risco cambial da dívida e juros foram protegidas por meio da contração de uma operação de Swap (Instrumento de hedge). O derivativo swap tem por função trocar o fluxo da dívida inicialmente contratado em variação cambial acrescida de juros por percentual do DI (100%) + Pré-fixado de 1,50%, desta forma o objetivo final dessa estrutura é ter uma dívida que resulte em 100% da taxa DI + Spread de 1,50%. Presentemente, a Companhia não possui operações dessa natureza em aberto.

(ii) Hedge de fluxo de caixa

A parcela efetiva das variações no valor justo dos derivativos que são designados e qualificados como hedge de fluxo de caixa é reconhecida nos outros resultados abrangentes (Ajuste de avaliação patrimonial). São imediatamente reconhecidos no resultado o ganho ou perda relacionado à parcela não efetiva ou quando a operação prevista não possui mais a expectativa de ocorrer. São classificadas como hedge de fluxo de caixa as operações da Companhia contratadas para a troca da variação do CDI (100%) por uma taxa pré-fixada.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia contratou, com caráter exclusivo de proteção, seis operações de swaps (24 e 36 meses), no valor de R\$20.076, que trocam a variação do CDI por taxa pré fixada, e somadas às operações contratadas em períodos anteriores cobrem R\$311.935 em operações. Na determinação do valor justo do swap foram utilizados preços de mercado ativo, para instrumentos financeiros idênticos, segregamos os instrumentos para demonstrar o efeito ativo e passivo de cada grupo de instrumentos, sendo demonstrado como segue:

Em 31 de março de 2016			Taxas		Accrual			MTM		
Operações	Período (meses)	Juros	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Líquido
CDI x Taxa pré	12 a 36 meses	semestrais	100% CDI	11,65 % a 16,15%	321.725	(321.594)	131	9.659	(12.760)	(3.101)

Em 31 de dezembro de 2015			Taxas		Accrual			MTM		
Operações	Período (meses)	Juros	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Líquido
CDI x Taxa pré	12 a 36 meses	semestrais	100% CDI	11,65 % a 16,15%	595.290	(592.226)	3.064	27.152	(16.287)	10.865

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo encontra-se a movimentação do instrumento financeiro derivativo no período findo de 3 meses em 31 de março de 2016:

	<u>31/12/2015</u>	<u>Movimentação do período</u>	<u>31/03/2016</u>
Marcação a mercado (<i>market-to-market</i>) *	10.865	(13.966)	(3.101)
Accrual	<u>3.064</u>	<u>(2.931)</u>	<u>133</u>
Instrumento financeiro - Swap	13.929	(16.897)	(2.968)
Prêmio pago referente a instrumento financeiro derivativo- marcado a mercado	<u>281</u>	<u>(281)</u>	
Instrumentos financeiros derivativos	<u>14.210</u>	<u>(17.178)</u>	<u>(2.968)</u>

*A marcação a Mercado do instrumentos financeiros derivativos (“*hedge accounting*”) é reconhecida na demonstração dos resultados abrangentes e somente irá ser reconhecida no resultado do período em que os instrumentos financeiros derivativos forem liquidados.

Gerenciamento do risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco operacional

A Diretoria tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia e se reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre as suas atividades.

As práticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos, para definir limites e controles, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de treinamentos e procedimentos de gestão busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes e em títulos de investimento.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Contas a receber de clientes e outros créditos

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Os clientes da Companhia são pulverizados, onde o maior cliente da Companhia representa 6% das receitas totais do período e 5% do total de contas a receber. Com isso, a Companhia não considera que seus recebíveis estejam concentrados e a Diretoria da Companhia realiza análises periódicas visando pulverizar ainda mais os seus recebíveis. As receitas de vendas de veículos também são pulverizadas e voltadas para o atacado o que reduz o risco associado.

A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes e outros créditos e investimentos. O principal componente desta provisão está relacionado a riscos significativos individuais.

(ii) Investimentos

A Companhia limita sua exposição a riscos de crédito ao investir apenas em aplicações de renda fixa. A Administração monitora ativamente as classificações de créditos e, uma vez que a Companhia tenha investido apenas em aplicações de renda fixa, a Administração não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

Exposição aos riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4a)	134.822	121.779
Outras contas a receber de partes relacionadas	32	302
Títulos e valores mobiliários (Nota 4b)	173.912	156.411
Instrumentos financeiros derivativos	(2.968)	14.210
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	<u>133.057</u>	<u>138.733</u>
Total	<u><u>438.855</u></u>	<u><u>431.435</u></u>

Perdas por redução ao valor recuperável de ativos

A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável, de R\$41.129 em 31 de março de 2016, (R\$40.442 em 31 de dezembro de 2015), com base em um componente de perda estabelecido pelo provisionamento de títulos vencidos acima de um determinado período e na análise individual dos clientes. Vide nota explicativa 5.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir estão as exposições contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados futuros e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Passivo financeiro não derivativo		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.314.441	1.626.543
Fornecedores e outras contas a pagar	<u>147.897</u>	<u>261.128</u>
	<u>1.462.338</u>	<u>1.887.671</u>

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Veja abaixo o cronograma de vencimento do passivo financeiro da Companhia

	<u>31 de março de 2016</u>			
	<u>Valor contábil</u>	<u>12 meses ou menos</u>	<u>Acima de 1 ano</u>	<u>Total</u>
Passivos financeiros não Derivativos				
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 13)	1.002.490	475.060	839.381	1.314.441
Fornecedores, cessão e outras contas a pagar (Nota 11 e 12)	<u>147.897</u>			<u>147.897</u>
Total	<u>1.150.387</u>	<u>475.060</u>	<u>839.381</u>	<u>1.462.338</u>

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia contrata derivativos com o objetivo de proteção (hedge) e também cumpre com obrigações financeiras para gerenciar riscos de mercado. Todas estas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Diretoria e Conselho de Administração, não havendo caráter especulativo para as operações.

Risco de moeda

A Companhia está sujeito ao risco de moeda nos empréstimos denominados em uma moeda diferente da moeda funcional das entidades da Companhia, o Real (R\$), contudo este risco é mitigado com as operações de hedge que troca o efeito da variação cambial por taxa CDI mais spread.

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas com instituições financeiras.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros) o qual é apreciado pela Diretoria para aprovação e operacionalização da estratégia apresentada. A prática da Administração para controle consiste em um acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as práticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

Conforme sua prática de gerenciamento de riscos financeiros, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de proteger sua exposição de taxa de juros nos custos financeiros dentro de determinados níveis.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

Valor contábil	31/03/2016	31/12/2015
Instrumentos de taxa fixa - CDI		
Ativos financeiros	308.734	278.190
Passivos financeiros	<u>(890.139)</u>	<u>(800.439)</u>
	<u>(581.405)</u>	<u>(522.249)</u>
Instrumentos de taxa fixa		
Passivos financeiros	<u>(112.351)</u>	<u>(86.002)</u>
	<u>(112.351)</u>	<u>(86.002)</u>

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa fixa - CDI

No que se refere ao risco de taxas de juros mais relevante, a Companhia, baseada em pesquisas externas junto a instituições financeiras, estima que, em um Cenário Provável, a taxa CDI, em 31 de março de 2017, será de 14,13%. A Companhia fez uma Análise de Sensibilidade dos efeitos nos seus resultados, advindos de uma alta na taxa CDI de 25% e 50%, para passivos financeiros atrelados a taxas variáveis e redução do CDI de 25% e 50% para ativos financeiros atrelados a taxas variáveis, demonstrado como segue:

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Risco nas taxas de juros

	31/03/2016 (12 meses adiante)		
	Cenário Provável CDI	Cenário Possível CDI	Cenário Remoto CDI
Taxas efetiva	14,13%	17,66%	21,20%
Taxas CDI conforme cenários	14,13%	17,66%	21,20%
Passivos financeiros atrelados a juros variáveis	890.139	840.439	840.439
Efeito no resultado antes da proteção do <i>swap</i> :			
- Conforme a taxa efetiva (14,13% a.a.+spread)	(113.464)	(113.464)	(113.464)
- Conforme cenários de <i>stress</i> (aumento da despesa)	(113.464)	(134.847)	(155.847)
Efeito da proteção de <i>swap</i> de taxa de juros	467	12.359	25.621
Efeito na aplicação financeira		4.171	8.391
Efeito líquido no resultado	467	(4.853)	(8.371)

A Companhia contratou operações de *swap* junto a instituições financeiras com o objetivo de reduzir sua exposição à taxa de juros variável.

Risco de taxa de câmbio

Conforme sua política de gerenciamento de riscos financeiros, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de proteção sua exposição de taxa de câmbio com *swap* cambial para contratos ativos. Em 31 de dezembro de 2015, não havia contratos ativos que gerem risco de taxa de câmbio a companhia.

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração dentro de cada unidade de negócio. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a Administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Propor ações corretivas para situações de prejuízos operacionais;

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Padrões éticos e comerciais; e
- Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do acionista, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. Capital consiste em Capital Social e Reservas.

A Diretoria procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

A dívida consolidada da Companhia para relação ajustada do capital ao final do período é apresentada a seguir:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Total do passivo circulante e não circulante	1.187.970	1.223.412
Menos: caixa e equivalentes de caixa (nota 4.a), títulos e valores mobiliários (nota 4.b) e instrumentos derivativos (nota 15)	<u>(305.766)</u>	<u>(292.400)</u>
	882.204	931.012
Total do patrimônio líquido (nota 18)	<u>318.190</u>	<u>325.596</u>
Relação capital de terceiros sobre o patrimônio líquido	277%	286%

Abaixo demonstramos a exposição líquida consolidada da Companhia ao final do exercício:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.002.490)	(926.440)
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	<u>305.766</u>	<u>292.400</u>
Exposição líquida	<u>(696.724)</u>	<u>(634.040)</u>

Não houve alterações na abordagem da Companhia à administração de capital durante o ano. A Companhia não está sujeita às exigências externas impostas de capital.

A Companhia gerencia os requisitos de capital de forma agregada.

Valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo descritos. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Contas a receber e outros créditos

O valor justo de contas a receber e outros créditos é estimado no reconhecimento inicial e ajustado pelos efeitos do valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação. Esse valor justo é determinado para fins de divulgação.

(ii) Derivativos

O valor justo de contratos de *swap* de taxas de juros é baseado em taxas de mercado ativo, para instrumentos financeiros idênticos. Essas taxas são testadas quanto à razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato. Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da entidade da Companhia e contraparte quando apropriado.

(iii) Passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão.

(iv) Transações de pagamento baseado em ações

O valor justo das opções das ações de empregados e os direitos sobre valorização de ações são mensurados utilizando-se o modelo de precificação de opções Black-Scholes. Este modelo leva em consideração as variações de mensuração que incluem valor justo na data de mensuração, o preço de período do instrumento, a volatilidade esperada baseada no valor das ações de nossos concorrentes para Planos contratados antes do nosso IPO e volatilidade de nossas ações para Planos pós IPO, a vida média ponderada dos instrumentos, dividendos esperados e taxa de juros livres de risco (baseada em títulos públicos) e total de ações do capital social. Condições de serviço e condições de desempenho fora de mercado inerentes às transações não são levadas em conta na apuração do valor justo.

O valor justo das opções outorgadas aos diretores e principais gerentes executivos da Companhia é mensurado na data da outorga e a despesa é reconhecida no resultado, durante o período no qual o benefício é adquirido conforme pré-requisitos específicos. A Administração da Companhia revisa as estimativas quanto a quantidade de opções nas datas dos balanços, cujo os direitos devem ser reconhecidos com base nas condições pré-definidas no resultado do período em contrapartida do patrimônio líquido, quando aplicável.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(v) Principais instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos

	31/03/2016		31/12/2015	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo valor justo				
Equivalentes de caixa	134.822	134.822	121.232	121.232
Títulos e valores mobiliários	173.912	173.912	156.411	156.411
Instrumentos financeiros derivativos	(2.968)	(2.968)	14.210	14.210
Empréstimos e recebíveis				
Contas a receber e outros recebíveis	133.057	133.057	138.733	138.733
Outras contas a receber LP	302	302	302	302
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.002.490)	(945.413)	(926.440)	(884.543)
Fornecedores, cessão e outras contas a pagar	(147.897)	(147.897)	(261.128)	(261.128)

Os valores de mercado dos empréstimos financiamentos e debêntures foram estimados pela Administração da Companhia, considerando o valor futuro dos empréstimos na sua data de vencimento pela taxa contratada e descontados a valor presente pela taxa de mercado em 31 de dezembro de 2015 (Hierarquia nível 2).

A Administração entende que os demais instrumentos financeiros tais como contas a receber, fornecedores, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, impostos parcelados e partes relacionadas, os quais são reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, em razão dos vencimentos destes instrumentos financeiros se darem em data próxima ao balanço.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Equivalentes de caixa e títulos de valores mobiliários** - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são substancialmente correspondentes ao valor justo, em virtude de suas taxas de remuneração ser baseadas na variação do CDI.
- **Swap de taxa de juros** - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial correspondem ao valor justo. O valor justo de contratos de *swap* de taxas de juros é baseado em taxas de mercado ativo, para instrumentos financeiros idênticos. Essas taxas são testadas quanto à razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato apurado na data de mensuração.
- **Contas a receber e outros recebíveis, fornecedores e outras contas a pagar** - Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável ou relevante. Os saldos classificados em outras contas a pagar que se referem ao valor justo de instrumentos financeiros derivativos não estão incluídos nesse valor.
- **Empréstimos, financiamentos e debêntures** - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos não diferem substancialmente dos valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento das atividades da Companhia.

16 Hierarquia do valor justo

A Companhia adota a mensuração a valor justo de seus ativos e passivos financeiros. Valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:

- **Nível 1. Mercado Ativo:** Preço Cotado - Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.
- **Nível 2. Sem Mercado Ativo:** Técnica de Avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.
- **Nível 3. Sem Mercado Ativo:** Título Patrimonial - Valor justo de investimentos em títulos patrimoniais que não tenham preços de mercado cotados em mercado ativo e de derivativos que estejam a eles vinculados e que devam ser liquidados pela entrega de títulos patrimoniais não cotados.

	Valor justo em 31 de março de 2016			
	Saldo em 31/03/2016	Mercado Ativo Preço Cotado (Nível 1)	Sem Mercado Ativo Técnica de Avaliação (Nível 2)	Sem Mercado Ativo Título Patrimonial (Nível 3)
Equivalentes de Caixa	134.822		134.822	
Títulos e valores mobiliários	173.912		173.912	

Os empréstimos e financiamentos estão registrados pelo custo amortizado, no entanto, a divulgação de valor justo se classifica no nível II da hierarquia do valor justo.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Partes relacionadas

Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração do pessoal-chave da administração por categoria para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2015 e 2014 é como segue:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Remuneração/benefícios de curto prazo	607	582

Os valores reconhecidos a título de “stock options” no resultado do período de três meses findos em 31 de março de 2016 referente ao conselho de administração e da diretoria estatutária é de R\$61 .

Grau de relacionamento exercido entre a Companhia e suas partes relacionadas

Veja referências no quadro abaixo:

- (a) Controlada da Companhia
- (b) Entidade que possui um dos sócios controladores da Companhia como acionista
- (c) Parte relacionada por participação relevante.

Descrição das transações realizadas com as entidades - Partes Relacionadas:

- **Agile Car Locações Ltda. (a)** - A Companhia não efetuou nenhuma operação com a controlada Agile Car Locações Ltda. e seus clientes.
- **Locarvel Locadora de Veículos Ltda. (a)** - (i) conforme nota explicativa 10 em 07 de janeiro de 2015 a Locarvel foi incorporada pela Locamerica.
- **SLR Comercio de Veículos Ltda. (b)** - Mantém operação de compra e venda de veículos
- **Barão Motors Ltda. (b)** - Mantém operação de compra e venda de veículos
- **Via Jap Comercio de Veículos Ltda. (b)** - Mantém operação de compra e venda de veículos
- **Banco Votorantim S.A. (c)** - Mantém operação de aplicação financeira no montante de R\$ 34.723 em 31 de março de 2016 e (R\$ 30.091 em 31 de dezembro de 2015), e empréstimo na modalidade Finame no montante de R\$ 1.119 em 31 de março de 2015 e (R\$ 1.272 em 31 de dezembro de 2015).
- Os acionistas controladores alienaram fiduciariamente 11.191.912 ações ordinárias de emissão da Companhia e de sua titularidade, mediante operações sucessivas, que em conjunto, totalizaram a aproximadamente 17,20% do capital social da Companhia (“Ações Alienadas Fiduciariamente”). As Ações Alienadas Fiduciariamente têm por objetivo garantir operações financeiras efetuadas pelos Acionistas Controladores e/ou por sociedades por eles detidas, não objetiva alterar o controle acionário ou a estrutura administrativa da Companhia, e não impacta o exercício dos direitos políticos e econômicos das Ações Alienadas Fiduciariamente pelos Acionistas Controladores, salvo no caso de excussão das Ações Alienadas Fiduciariamente em decorrência de eventual inadimplemento das obrigações por elas garantidas.

Os termos e condições das transações com partes relacionadas, não foram mais favoráveis que aquelas disponíveis, ou que razoavelmente espera-se que estivessem disponíveis, em termos de mercado, para transações semelhantes com entidades relacionadas ao pessoal não chave da administração.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos pendentes com estas partes relacionadas são avaliados com base em termos do mercado e devem ser liquidados dentro de doze meses da data do relatório. Nenhum dos saldos detém garantias.

18 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de março de 2016, o capital social da Companhia encontra-se subscrito e integralizado no montante de R\$299.279, equivalente a 65.075 mil ações ordinárias nominativas sem valor nominal (em 31 de dezembro de 2015 R\$299.279, equivalente a 65.075 mil ações ordinárias).

A participação dos acionistas no capital social da Companhia, em 31 de março de 2016, é assim demonstrada:

Acionistas	Em 31/03/2016 e 31/12/2015	
	Ações	%
Luis Fernando Memoria Porto	15.292.922	23,50
Sergio Augusto Guerra de Resende	15.292.920	23,50
<i>Free Float</i> (*)	33.096.180	50,86
Total ações em circulação	63.682.022	97,86
Ações em tesouraria	1.393.300	2,14
Total	65.075.322	100

(*) Refere-se às ações negociadas na Bolsa de Valores (BM&F BOVESPA)

(b) Recompra de ações

Em 13 de junho de 2014, o Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada naquela data, aprovou o “Primeiro Programa de Recompra de Ações”, autorizando a Diretoria da Companhia a adquirir ações de sua própria emissão, para permanência em tesouraria e posterior alienação, sem redução do capital social, visando atender o eventual exercício de opções de compra de ações no âmbito dos Planos e Programas de Outorga de Opções de Compra de Ações de Emissão da Companhia. Poderiam ser adquiridas até 3.448.948 ações, correspondentes a 10% do total de ações em circulação no mercado. Até 31 de dezembro de 2015, com o encerramento do programa, foram adquiridas 1.393.300 ações junto a BM&F Bovespa a um custo total de R\$5.906, perfazendo um custo médio de aquisição de R\$4,24 por ação.

(c) Alienação Fiduciária

Em 16 de junho de 2014, a Companhia anunciou ao mercado, que seus acionistas controladores diretos, Srs. Luis Fernando Memoria Porto e Sérgio Augusto Guerra de Resende (em conjunto, Acionistas Controladores”), deram em garantia (por meio de alienação fiduciária) 9.312.500 (nove milhões trezentos e doze mil e quinhentas) de ações ordinárias de emissão da Companhia e de sua titularidade. Em 31 de Dezembro de 2015 o montante era de 11.191.912 ações ordinárias de emissão da Companhia e de sua titularidade, mediante operações sucessivas, que em conjunto, totalizaram a aproximadamente 17,20% do capital social da Companhia (“Ações”).

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As Ações Alienadas Fiduciariamente não alteram o controle acionário ou estrutura administrativa, não detêm bônus de subscrição direitos de subscrição de ações, opções de compra de ações e debêntures conversíveis em ações de emissão da Companhia, não impactam o exercício dos direitos políticos e econômicos das Ações Alienadas Fiduciariamente, pelos Acionistas Controladores, salvo no caso de excussão das Ações Alienadas em decorrência de eventual inadimplemento das obrigações por elas garantidas.

(d) Gastos com emissão de ações

As despesas da Oferta Pública de Distribuição de Valores Mobiliários foram contabilizadas no Patrimônio Líquido. Segue abaixo o resumo dos valores envolvidos na operação:

Gastos com emissões de ações	Valor	%
Comissões	7.525	50
Outros (Em sua maioria honorários profissionais, taxas de registro, Road-Show e publicações Legais)	7.513	50
Total	15.038	100

(e) Reserva de capital

O saldo de R\$4.505 em reserva de capital refere-se a ágio na subscrição de ações preferenciais em 2010. O saldo de R\$2.723 refere-se a capital adicional referente a opções de ações outorgadas. No período de três meses findo em 31 de março de 2016 o montante reconhecido foi de R\$214 referente ao valor justo dos contratos de outorgas do programa de opção de compra de ações (liquidável em títulos patrimoniais).

(f) Reserva de lucros

- **Reserva legal**

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social nos termos do art. 193 da lei 6.404/76. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

- **Reserva de investimentos**

A reserva de investimento refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, destinada à aplicação em investimentos, revisão orçamentária 2015 e manutenção do capital de giro da Companhia. Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o montante de reserva de investimentos é de R\$31.088.

Em 30 de abril de 2015, por proposta da Administração, foi deliberado e aprovado em Assembleia Geral Ordinária (AGO) por reforçar a reserva de investimentos com a inclusão de R\$5.888 referentes ao montante provisionado de dividendos mínimos obrigatórios no balanço de 31 de dezembro de 2014.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(g) Dividendos

Conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, do saldo do lucro líquido apurado em cada exercício social, após a dedução da reserva legal, pelo menos 25% será distribuído a título de dividendo obrigatório e/ou juros sobre capital próprio, salvo destinação diversa determinada pela Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Juros sobre capital próprio

A Companhia provisionou juros sobre capital próprio intermediário em 31 de março de 2016, no montante bruto de R\$3.905, aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 28 de março de 2016, conforme autonomia conferida a este Conselho pelo artigo 19 do estatuto social da Companhia.

Abaixo encontra-se disposto a data de aprovação e valores da distribuição de “juros sobre capital próprio” aprovadas pelo Conselho de Administração:

Data da aprovação	Valor Bruto	Valor líquido	Valor por ação (em R\$)	Data da posição acionária
Aprovações em 2015		10.711		
21/03/2016	3.906	3.535	0,061325284	28/03/2015
Total		14.246		

(h) Pagamentos baseado em ações

Em 31 de março de 2016, a Companhia possui os seguintes acordos de pagamentos baseados em ações:

Programa de opção de compra de ações (liquidável em títulos patrimoniais)

Foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, datada de 21 de dezembro de 2010, a criação do Primeiro Plano de Opção de Compra de Ações, subsequentemente denominado “Plano de Opção I” (ou “Plano I”) e alterado em função da quantidade total de ações e desdobramento de ações pelas Assembleias Gerais Extraordinárias de 23 de fevereiro de 2012 e 30 de março de 2012, respectivamente. Em Assembleia Geral Extraordinária, datada de 23 de fevereiro de 2012, foi aprovada a criação do Segundo Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano de Opção II” ou “Plano II”), aditado, em função de desdobramento e limite do número total de ações, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de março de 2012, 02 de abril de 2012 e 01 de novembro de 2012. O Plano de Opção II foi subdividido em quatro programas, nos quais foram estabelecidas as condições gerais para outorgas de opções de compra de ações de emissão da Companhia. Adicionalmente, por meio da reunião de nosso Conselho de Administração realizada em 13 de agosto de 2013 foi instituído, no âmbito do mencionado Plano II, o Quarto Programa de Outorga de Opções de Compra de Ações de Emissão da Companhia (“Programa de Opção IV”).

Os planos de outorga de opção de compra de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia, foram firmados nos termos do artigo 168, parágrafo 3º da Lei das Sociedades por Ações, e abrangem beneficiários a serem indicados pelo nosso Conselho de Administração e têm como objetivo incentivar e reter profissionais considerados estratégicos e alinhados aos objetivos da Companhia. As opções outorgadas têm limite máximo de 3% das ações do capital social.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O exercício das opções pelo Beneficiário está condicionado a permanência obrigatória e ininterrupta na Companhia na qualidade de empregado ou de administrador, desde a data de celebração do contrato de outorga até o cumprimento de cada período de carência (*vesting*).

O Preço de Exercício poderá ser pago pelo Beneficiário, à vista, em até 20 (vinte) dias úteis contados da data de ciência da Companhia do Exercício da Opção.

A rescisão do contrato de opções, será automática, caso o beneficiário deixe de manter vínculo empregatício ou estatutário com a Companhia ou na hipótese de não ocorrência de uma das condições de exercício no prazo de 5 (cinco) anos a contar da data de assinatura do contrato de opção ou, ainda, após o exercício de todas as opções de compra de ações, o que ocorrer primeiro

Os serviços recebidos dos beneficiários durante o período são reconhecidos como despesas independentemente de as condições (*vesting*) de não aquisição de direito terem sido satisfeitas.

Em 31 de março de 2016 era de 1.198 (31 de dezembro de 2015 era 1.527) o volume total de opções outorgadas e não exercidas equivalentes a 1,75% e 2,29% do total de ações do nosso capital naquelas datas respectivamente.

Detalhamos abaixo as condições das opções outorgadas pela Companhia até 31 de março de 2016:

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31/03/2016									
	23/12/2010	19/01/2011	25/05/2011	23/02/2012	23/02/12	23/02/12	01/11/12	23/09/15 -	15/02/16 -	01/11/2012
Data da outorga	Plano I	Plano I	Plano I	Plano I	Plano II - Programa I	Plano II - Programa II	Plano II - Programa III	Plano II - Programa III	Plano II - Programa III	Plano II - Programa IV
Período do exercício	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	1 ano
Data final do bloqueio das opções	30/05/2016	30/05/2016	30/05/2016	30/05/2016	30/05/2016	30/05/2014	01/11/2016	31/12/2019	01/01/2020	13/08/2014
Volatilidade (% a.a.)	34,99	35,39	35,88	35,88	35,88	35,88	35,88	35,88		15,33
Taxa de juros (% a.a.)	5,81%	6,17%	6,23%	6,07%	4,73%	4,25%	4,25%			4,25%
Quantidade de opções em circulação- início do plano	519.404	169.288	359.828	243.620	467.847	91.970	220.000	400.000	250.000	68.500
Quantidade de opções prescritas em decorrência de saída de funcionário	236.617	8.464	234.827	91.470	187.139	-	154.000	400.000	250.000	
Quantidade de opções prescritas em decorrência de não exercício										
Quantidade de opções exercidas	51.939		56.730							
Quantidade de opções "vested" e "não vested" não exercidas em circulação:	230.852	160.824	68.271	152.150	280.708	91.970	66.000	400.000	250.000	68.500
Dados do cálculo do valor justo da opção:										
Preço de exercício em 31/03/2016	3,03	3,03	3,03	3,4	3,4	3,4	7,28	1,37		8,27
Preço da ação na data da outorga	3,45	3,45	3,45	3,45	3,45	3,45	7,28			8,27
Valor da opção ^(*)	2,73	2,77	2,74	2,75	1,59	1,12	6,85	3,00		5,03
Valor intrínseco em R\$1,00 por ação ^(**)	0,3	0,26	0,29	0,65	1,81	2,28	0,43			3,24

(*) Cálculo considerando o modelo Black-Scholes.

(**) O preço do exercício para cada ação será equivalente ao valor médio da cotação de fechamento diário de negociação da ação na BM&FBOVESPA nos 30 (trinta) pregões imediatamente anteriores à data de celebração do respectivo Contrato de Outorga de Opções, podendo tal valor médio vir a ser reduzido em até 20% a título de deságio, a contar da data de assinatura do Contrato de Outorga de Opções, pela variação positiva do Índice Geral de Preços do Mercado divulgado pela Fundação Getúlio Vargas ("IGP-M") ou, em caso de extinção do IGP-M, pelo índice nacional que reflita a inflação do período, conforme aplicado pela Administração pública Federal ("Preço do Exercício").

Valor intrínseco é a diferença entre o valor justo das ações que a contraparte tem o direito (condicional ou incondicional) de subscrever, ou de receber, e o preço (se houver) que a contraparte é (ou será) requerida a pagar por essas ações.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Ajuste de avaliação Patrimonial

A Companhia reconheceu no período de 3 meses findos em 31 de março de 2016, outros resultados abrangentes no valor de R\$ 9.218 (líquido de impostos) referente a operação de *hedge*.

19 Receita operacional

Abaixo apresentamos a reconciliação entre as receitas brutas e as receitas apresentadas nas demonstrações de resultado (receita líquida) dos períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015.

	<u>Período de 3 meses findos em</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Receita Bruta	190.664	192.847
Descontos e Cancelamentos	(7.641)	(9.067)
Impostos sobre locação	<u>(10.183)</u>	<u>(9.902)</u>
Receita operacional	<u>172.840</u>	<u>173.878</u>

A composição da receita operacional líquida por categoria significativa é como segue:

	<u>Período de 3 meses findos em</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Locação de veículos	109.505	106.443
Venda de veículos	73.518	77.337
Impostos sobre locação	<u>(10.183)</u>	<u>(9.902)</u>
Receita operacional	<u>172.840</u>	<u>173.878</u>

A Companhia não possui sazonalidade que poderia ocasionar concentração de receitas em determinados meses.

20 Custo de Locação e venda de veículo

	<u>Período de 3 meses findos em</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Custo dos veículos vendidos	(71.472)	(78.036)
Custos de manutenção	(32.682)	(32.522)
Custos com depreciação	(23.645)	(22.908)
Custo com pessoal	(3.720)	(4.198)
Recuperação de créditos PIS/COFINS associados aos custos	<u>10.525</u>	<u>8.352</u>
Total	<u>(120.994)</u>	<u>(129.312)</u>

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Despesas com vendas

	<u>Período de 3 meses findos em</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Salários e encargos	(2.491)	(2.414)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(687)	(1.904)
Comissões	(408)	(548)
Baixa de títulos não recuperáveis	(1.463)	
Aluguéis de imóveis e outros	(3.283)	(2.246)
Total	<u>(8.332)</u>	<u>(7.112)</u>

22 Despesas administrativas e gerais

	<u>Período de 3 meses findos em</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Despesas gerais	(2.643)	(2.691)
Despesas tributárias	(303)	(328)
Depreciação e amortização	(848)	(844)
Despesas com pessoal	(3.535)	(3.602)
Total	<u>(7.329)</u>	<u>(7.465)</u>

23 Receitas e despesas financeiras

	<u>Período de 3 meses findos em</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Receitas financeiras		
Juros de clientes	414	273
Juros aplicações financeiras	8.530	5.281
<i>Swap</i>		84
Outras receitas financeiras	23	94
Total das receitas financeiras	<u>8.967</u>	<u>5.732</u>
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	80	(732)
Juros sobre financiamentos	(35.349)	(27.360)
Outras despesas financeiras	(3.505)	(498)
Total das despesas financeiras	<u>(38.774)</u>	<u>(28.590)</u>
Total de despesas financeiras líquidas	<u>(29.807)</u>	<u>(22.858)</u>

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia, no exercício de 2015, adotou a prática contábil de *'hedge accounting'*, fazendo com que as variações dos instrumentos financeiros passassem a transitar em “outros resultados abrangentes” e apropriados ao resultado somente quando da sua respectiva realização. Veja maiores detalhes sobre os instrumentos financeiros na nota 15.

24 Despesas com imposto de renda e contribuição social

A Companhia calcula a provisão para imposto de renda e contribuição social com base no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas e despesas tributáveis/dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não dedutíveis/ não tributáveis de forma permanente.

As conciliações entre despesas nominal e efetiva para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2016 e 31 de março de 2015 estão dispostas a seguir:

	Períodos de 3 meses findos em	
	31/03/2016	31/03/2015
Resultado antes dos impostos	6.390	7.150
Adições (Exclusões) temporárias/permanentes:		
Juros sobre capital próprio	(3.906)	(4.074)
Diferença de base de cálculo entre contábil e fiscal - PCLD	(294)	487
Diferença de base de cálculo entre contábil e fiscal - Depreciação e valor residual	(8.626)	7.299
Outras adições (exclusões) temporárias/permanentes	3.743	0
Base de cálculo antes da compensação de prejuízos fiscais/ base negativa	(2.693)	9.566
Compensação de prejuízo fiscal/ base negativa		(2.870)
Base de cálculo fiscal ajustada	(2.693)	6.696
Imposto de renda (15% + adicional 10%)		(1.668)
Contribuição social (9%)		(600)
Imposto de renda e contribuição social antes dos incentivos fiscais		(2.268)
Incentivos fiscais		40
Total de despesas de imposto de renda e contribuição social correntes		(2.228)
Total de despesas de imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 7)	(886)	1.440
Despesas de imposto de renda e contribuição social do período	(886)	(788)
Alíquota efetiva	-13,87%	-11,02%

Lei nº 12.973/14

Em 1º de janeiro de 2015 entrou em vigor a Lei nº 12.973/14. A partir de 2015, foram abertas as subcontas para registro das diferenças positivas e negativas entre os valores dos ativos mensurados conforme a legislação societária e os valores mensurados de acordo com os critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007 (RTT), para que o efeito tributário desses ajustes seja dado à medida da realização desses ativos.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Comprometimentos de capital

A Companhia possui obrigações contratuais e compromissos que compreendem apenas os pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures, conforme cronograma apresentado na nota explicativa 13.

26 Lucro básico e diluído por ação

(a) Resultado básico por ação

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

	Períodos de 3 meses findos em	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	5.504	6.362
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	<u>63.682</u>	<u>64.389</u>
Lucro básico por ação - R\$	<u>0,0864</u>	<u>0,0988</u>

(b) Resultado diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em aberto. A quantidade de ações assim calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações em circulação, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	Períodos de 3 meses findos em	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Lucro		
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	5.504	6.362
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	63.682	64.689
Ajustes de		
Opções de compra de ações (milhares)	<u>1.198</u>	<u>300</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação (milhares)	<u>64.880</u>	<u>64.689</u>
Lucro diluído por ação - R\$	<u>0,0848</u>	<u>0,0983</u>

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando os riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. Em 31 de março de 2016, a Companhia apresentava as seguintes coberturas de seguros:

Descrição dos riscos cobertos

Danos Materiais	42.775
Danos Corporais	42.775

A Companhia possui em 31 de março de 2016 seguro contra terceiros referente a 22.797 veículos, sendo que destes 981 veículos possuem seguro total.

28 Demonstrações do valor adicionado - DVA

Conforme requerimento da legislação societária brasileira para Companhias abertas e como informação adicional para fins de IFRS, a Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado.

Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pela Companhia quanto o recebido de outras entidades, e a distribuição desses montantes aos seus empregados, esferas governamentais, arrendadores de ativos, credores por empréstimos, financiamentos e títulos de dívida, acionistas controladores e não controladores, e outras remunerações que configurem transferência de riqueza a terceiros. O referido valor adicionado representa a riqueza criada pela Companhia, de forma geral, medido pelas receitas de vendas de bens e dos serviços prestados, menos os respectivos insumos adquiridos de terceiros, incluindo também o valor adicionado produzido por terceiros e transferido à entidade.

* * *